

Resposta ongo  
regado. Porto em 18 de  
a de 20 de Novembro  
1826.

João de  
Pindell

Em Paulo Somerfelds  
Presidente, e mais

Sustado  
e critério

Procedam a compra das propriedades  
com assentimento do M. N.º 1.º  
Porto em 18 de Dezembro de  
1826. M.º Cunha Pindell

307

ir Gaspar Coelho, M.º Capateiro,  
morador na Rua das Encarnações de Villa Nova  
de Gaya; freg.º de Sta. Marinha. Que este Sup.  
para fazer acabar humma morada de casas, eretas  
na m.ª Rua: precisa, que a Presp.ª e M.ª  
(de que se far parte) lhe confie a quantia de  
trezentos mil réis. E para segurança do que, não  
só he Epotheca a sobre dita casa, como humma  
morada em que vive, junto á mesma: e humda  
mais, dá por seus fiadores, os seguintes Propri-  
etarios: João da Cunha Sabreira, Coreto, mo-  
rador na m.ª Rua N.º 219, 220: e Domingos  
José Mor.º, M.º Carpinteiro, morador na freg.º de  
S. Christovão de Rafamundo N.º 2, abt.º. E p.º

784.º  
784.º  
7568.º

Se as  
se dignem, de pois d'  
informados, satisfazer ao Sup.º regn.

João de  
Pindell



Dejase apianar com outro Fi-  
ados. Porto em Mesa de 22 de Jani-  
ro de 1827.

D. Cunha

Pindellas

M. Queiroz  
Brandão

W. de Sá

Procedase afectura da Escriptura com as con-  
dições do costume ficando cada hum dos Fiados  
m obrigado in solidum. Porto em Mesa de 22  
de Janeiro de 1827

D. Cunha

Pindellas

Frederico M. 2.  
secretario

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Offmo Sr. Proved. e mais Deputados

O Supp<sup>te</sup> pelos docum<sup>tos</sup> que junta parece estar nos  
termos de ser deferido, e pela carta de compra  
mostra que he Senhor do predio que pretende hypo-  
tecar, a qual referindo-se a' carta de Arrematacao  
igualm<sup>te</sup> junta e achando-se munida com o recibo  
do Directo Senhorio, do qual se evidencia ser o Supp<sup>te</sup>  
q<sup>o</sup> pagou a diminuo das m<sup>as</sup> casas, convence q<sup>o</sup> ob-  
teve o dominio util dellas e apresenta mais o  
consentim<sup>to</sup> do D.<sup>o</sup> Directo Senhorio que lhe au-  
thorisa a prez<sup>te</sup> hypoteca, e faz certo pela Can-  
tella de Seguro tambem junta q<sup>o</sup> as m<sup>as</sup> casas  
se achao seguras do perigo de serem perdidas,  
ou o seu equivalente valor q<sup>o</sup> causa de incen-  
dio, e q<sup>o</sup> conseg<sup>a</sup> ha a ver que cousta a' Offmo  
Mesa q<sup>o</sup> o Supp<sup>te</sup> se acha de posse das predi-  
ctas casas, e q<sup>o</sup> ellas se nao achao gravadas  
com outra anterior hypoteca julga poder ser  
deferido nos tr<sup>os</sup> que requer, e os m<sup>os</sup> Srs.  
determinarai o q<sup>o</sup> julgarem melhor.

Porto de Dezbr. de o

1820. J. Antonio Pellet





# IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

*[Illegible handwritten text]*



venta, que fás e Antonio Carlos de e. a. do  
Pes. Solteiro, à Gaspar Coelho, esua m. e. p.

Saiba quantos este publico Instrumento de  
pura, livre e irrevogavel venda real, do dia de hoje  
seora sempre quitacao da parte do prezo, obrigacao  
a certo virem que no anno do nascimento de  
Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos vinte  
e quatro, aos dezoito dia do mes de Mayo nesta  
Cidade do Porto, Villa do Calvario e Murcha mora-  
da apparecem presentes partes, a saber de humo  
Gaspar Coelho, esua mulher Rita e filha mora-  
dora na rua das Cathacinas, freguesia de Santa  
Charinha de Villa Nova de Fago, da outra An-  
tonio Carlos de Azevedo Guimaraens, Sollicitador  
da Relacao, morador na rua de Trás, freguesia  
da Victoria, conhecidos, pelos proprios das teste-  
munhas abaixo assignadas, e estas de humo  
que doufo, Empresario das quaes disse o se-  
gundo Autorizante Antonio Carlos de Azeve-  
do Guimaraens, que he Senhor e possuidor de  
humma morada de casas sobradadas, numero di-  
go, de casas, numero cento, noventa e sete, e  
noventa e oito, em mais humm chao de terra  
contiguo a ellas, que tem numero cento  
noventa e seis, tudo sito na rua direita da  
mesma freguesia de Santa Charinha de Villa  
mencionadas, e confrontadas, na Certidao  
de Lixa, aodeante copeada, cujas casas tem  
seu quintal, agua de fructo, e arvore de di-  
go, agua de poço, e arvores de fructo, e de tudo  
he Senhorio directo o Convento das Donas  
de Corpus Christi, da mesma Villa, e cetera



Outorgante houve, por Titulo de Membrança  
feita em Braca publica, na execução, promovi-  
da, por Jeronimo Rossi, aos herdeiros de Antonia  
Maria do Espirito Santo, viuva de Francisco  
Jose Rodrigues, moradores, que foram na referida  
Villa como tudo expressamente consta da Carta  
de Membrança, que se lhe passou, e que tem entre  
que, aos primeiros outorgantes Gaspar Coelho, sua  
mulher Rita de Alvim, com os quaes se achajusto,  
e contractado, vender-lhe toda a dita morada de  
casas, seu quintal, agua de poço, chão de terra  
unido, suas pertencas, em preço, e quantia  
de trezentos e sessenta e dois mil reis, moeda  
na Ley, corrente neste Reyno, livres, para elle  
Vendedor, e pelos primeiros outorgantes com-  
pradores. Foi chamado sobre humma. meta a  
quantia de Trezentos, cinco mil e Trezentos  
reis, sendo em moeda Metahica cento, e oiten-  
ta e hum mil reis, e em dita papel cento,  
vinte e quatro mil e Trezentos reis, faltan-  
do para o complemento do preço total desta  
venda, a quantia de sincaenta, e seis mil,  
e sete centos reis, em a referida moeda pa-  
pel, cuja quantia de Trezentos, cinco mil  
e Trezentos reis, na dita especie, o segundo en-  
torgante Vendedor contou, a elle hon cento,  
e nisi recebeo de que doufe, edife, que por este  
publico Instrumento, e nos mehores ter-  
mos de Direito, della dada, plena, paga, sa-  
za, e geral Quitação aos Compradores, e seus her-



Herdeiros, e quanto á restante de cincoenta e seis  
mil, e setenta e centos, na referida Moeda papel, per-  
mitte aos compradores a mora de hum mes,  
contado desta data, e quando the não seja form-  
almente paga, então correrá o Juro de  
seis por cento, até real entrega, sendo a sobre  
dita quantia de Trezentos, sessenta, e dois mil  
reis, o juro da dita propriedade, de casas, seu  
quintal, feno, chão de terra unido, e suas portenças,  
e em common, e geral estimação sem que haja  
dillo, engano, ou lesão alguma, e por este mesmo  
Instrumento, tudo vendido, e desde já havia por  
vendido, aos compradores, seus herdeiros, e succes-  
sores, da mesma forma, que estava possuindo,  
the cede, e trespassa todo o dominio, direito, posse,  
e acção, que tem, para que os compradores legi-  
timos quando quizerem, a tomem real, actual, civil,  
e natural, na forma de Direito, e em quanto  
assim a não tomar, the dá, larga, e transfere  
por esta Escriptura, e clausula, Constituti, e  
pede de mercedis Religiosas Senhorias directas  
authorisem esta venda, e aceite as comprado-  
res, por baceiros, e em quem fôr nomeação do  
Praso, tanto quanto, por direito pode, a qual  
assim the fôr livre, e desonerada, de rendas atra-  
sadas, decimas, e suprenhos, e senhorias legiti-  
mas, hypothecas, e de outros de semelhantes enar-  
gos, e como tal em todo o tempo, assim se obri-  
ga mostrallo, e fazer the boa, firme, segun-  
ra de pães, e salvo, livrando the, e defendendo



Defendendo-lha, de quem duvidas ou embargos  
deponha, dando-se, a quanto sobrevenha em  
contratão, a ella, por author, e defensor, a sua  
propria custa, e despesa, até the por tudo livre,  
e desembargado, e caso se annulle, por qual  
quer motivo restituira, ou seus herdeiros, aos  
compradores, ou seus successores todo o preço  
principal, dixa, e mais despesas, vallores de bem,  
feitorias, com as custas, perdas, e annuos, que  
difo they resultar, e ao cumprimento do referi-  
do obriga sua pessoa e bens, moveis, e de raiz,  
presentes, e futuros, direitos, accres, e tercia d'  
aluno: Que assim acceitaraõ, o comprado-  
res primeiros outorgantes, e por os quaes foi  
dito, que se obrigavaõ, por este mesmo instru-  
mento, a pagar, ao vendedor de hoje, e cum mes-  
a quantia referida de Lincoento, e seis mil,  
e sette centos reis, moeda papel, e quando  
haja falta no prompto pagamento sobri-  
gão pagar the os juros, que ella vencer a  
te real embolço, ficando no entanto hy-  
pothecada, com especialidade toda a pro-  
priedade comprada: Que igualmente ac-  
ceitou o vendedor. E mtelemunho de verda-  
de assim odisserão, outorgaraõ, e de parte a  
parte acceitaraõ, e en d'abelliaõ acceito,  
por quem tocar o presente, e a certidão de  
dixa de sequer, A D. Antonio e Antonio Caetano



Caetano da Silva Pedrosa Guimarães, barbaei-  
ro Proffes, na ordem de Christo Cidadão desta  
Cidade, e nella, e seu Termo, velho, e Concelho de  
Gaya, Juiz Proprietario das ditas, por sua  
e Magestade Fidelissima que Deus Guarde &c  
Faci saber, que a foizas, cincoenta, e quatro, do  
Livro dos depositos das ditas do bens de raiz do  
Concelho de Gaya, ficam carregados sobre o depu-  
sitario della, e Manoel Gonçalves de Castro,  
cincoenta, e quatro mil, e trezentos reis, que  
em seu poder depositou Gaspar Coelho, em  
muther Rita Alvina, moradores nas lathas  
cinhas freguesia de Villa e Nova, diga, e meia  
de Trezentos, sessenta e dois mil reis, por  
que differença comprará, a Antonio Carlos  
de Agueda Guimarães, desta Cidade, hu-  
ma morada de casas, sitas na rua direita  
de Villa nova, com os numeros cento,  
noventa, e sete, e cento, noventa, e oitenta,  
e hum chão contiguo a ellas, com o nume-  
ro cento, noventa, e seis, e a parte do azen-  
te, com a Devesa da quinta de João Bap-  
tista Campeão, por te, com a mesma  
rua, do Sul, com Casas de Antonio Joa-  
quim, do Norte, com Casas de Salvador  
Gomes, cujas casas tem seu quintal, com  
poco, e arvoredos de fructo, de que he senho-  
rio directo o Convento de Corpus Christi  
de Villa e Nova de Gaya. E de como o de-  
positario recebe a dita quantia as



Assignou comigo, aqui, e no Livro. Portos e  
de Chay de Smit, sito centos, vinte e quatro,  
e em José e Alves de Sousa, o escrevi e assignei.  
José e Alves de Sousa. Pedrosa, Guimarães.  
Mannuel Gonçalves de Castro. E não con-  
tem mais a dita Certidão de dize, que aqui  
Copiei, e fica em meu poder, sendo teste.  
muitas presentes Luis da Costa Lima,  
mestre, capateiro morador nesta rua do  
Calvario, e João Baptista Gomes, morador  
na rua da Prioria, e arago da Compradora  
que disse não sabia escrever assignou João  
Monteiro da Fomeca morador na rua do  
Sol, que assignara, com os Outorgantes  
lida esta, com mim José Joaquim de Oli-  
veira Tabellião Proprietario que escrevi.  
Antonio Carlos de Azevedo Guimarães.  
Arago da sobredita João Monteiro da Fome-  
ca = Do Comprador Gaspar Coelho Lima, com =  
João Baptista Gomes = Luis da Costa Li-  
ma =

Qual Instrumento fis Copiar  
de meu Livro de notas a quem se reporto.  
Eu José Joaquim de Oliveira outurei  
e assignei em 18 de Maio

  
José Joaquim de Oliveira  
Mestre de Tabelião



Recebemos de Sr. Gaspar Coelho, o Dominio Competente  
da Compra das Casas q' fez a Antonio Garvalos, Sitas nas  
Pallacinhas, da parte do Nascente, cento e noventa e sete, e  
cento e noventa e oito, de q' he substituta, Autorizamos a  
dita Compra, e reconhecemos por lícito o dito Compra-  
dor, sem prejuizo das nossas Ventas e directas Dominicia-  
es Conv.<sup>as</sup> das Damas de Corpus Christi de Villa Nova de Gaya  
29 de Junho de 1824

D. Maria Isabel Clara  
Priora



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS







[illegible]



Quem de seu que ocitres  
ca sua em queis crade

Ant. A. Severo

Antonio Jacob Salgado

Sergio

Josias + Coelho

Manoel Coelho

Joaquim Lopes da Silva

Dan

Este foi em Comenda, vinte  
e quatro dias da dea nas lou-  
beiras. Porto 12 de  
Dez. de 1872

Antonio Jacob Salgado





IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS





IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Posto

N<sup>o</sup> 6925

P. mit. durantos interbarais resuelto.  
Pinto e Turcho 14 de 1817

Went to Puerto 14 de Mayo

Monroe Kiana

Carta de Rematado de la  
 fincanta Antonio Carillo  
 de Alvaro Guimaraens desta  
 Cidade Na forma della

matante Antonio Carlos

Ed. Azevedo Guimarães Costa

Richard

*La forma della*

Dom João por Graça

de Deo Rey do Reyno unido de Portu  
gal e do Brasil e Algarves de A  
grem e da Ilha da Madeira e Africa  
Linha de Guiné e da Congoza e da  
região da Commedia e da Etiópia e da  
ilha da Perua e da India e da Ilha da  
região da Província da Guiné e da  
região da Província da Guiné e da  
região da Província da Guiné e da  
região da Província da Guiné e da

Ar<sup>te</sup> ~~Guilherme~~ Reyno e Senhorio de Portugal aqui  
 lly a quem acorda perante quem se  
 acorda hum dos quaes esta Noindaz  
 deute emay ver adida Carta de  
 mataria dada y passada e removida de  
 D.roupo dos Autores a Regimento de  
 parte que ajuda a legistreu esse thesa  
 so au dho. re thes deu y passou que he  
 ajitente informia vidua ipso apre  
 hentada coverchaduro Conhecimento  
 della com direito e servitamento de  
 ra ihaia de pertences assim devidos  
 effito e inturo conydenente plena  
 via e Real excecua della com

Costa  
A. W. N. C.







Sentença Civil de Libello moved  
do Authores Teronimo Rossi e  
Dampasria Pontana Rossi e os  
maores Comerceantes desta Ci-  
dade = Contra o Reoy Maria  
Emelinada e contra esta Cidade  
e de Villa Nova de Gaia = O Auto  
Manoel Goncalves de Albuquerque Ca-  
bral e Mello Tuxo de Lora dos O-  
ffacos desta Cidade do Porto em  
terno por sua Magestade Real que Deo  
Guarde os Reos e Senhores D. Auto-  
res Corregedores Provedores Curisores  
Fuzcaes Condes e aedres Tuxes e Tus-  
tica Officiaes emais que os desta des-  
te Reo Reys e Senhores de Por-  
tugal aqueles a quem aonde epe-  
rante quem e acaada hum dos quaes  
esta Minda presente Carta de  
Sentença Civil de libello mo-  
ved and forma de da e passada  
tirada e humada do Processo dos  
Authores a requerimento de parte que  
a pedido e seguesse aqua confeito



Coniuncto se the deo quassae  
que he apparente in forma videtur  
for ella appropinquata eo ver shadei  
so Iohannamento della com di  
rito direttamente eleva chaja  
deputatus osue clivis effuso in  
turo compimento Real pellenaria  
Exemplar della econ ella da  
munda se the quod allegat segue  
vel quod qual quod via modo for  
ma manura au lora que seja  
est quod fac the lora ed tody  
un Geral eacada hunc inparticular  
un suus Juris dicens electus et  
comis nosta Cidade do Porto e  
Turo de lora do Lira chaja e  
Turo de lora do Officium claus  
ura pudente min se pudente  
tratarat pudente correat e  
pudente sus terminus hunc authe  
Lira de libello movet ad un  
nady pudente entre par  
tes de hunc Lira Authe



Antthony Jeronimo Nossi e Lou  
zanhia Fontanna Nossi e Trina  
ous Commendantes desta Cida  
de Noy Maria Emelinada e  
seu Marido assistentes nesta li  
cidade eoutros: Osello dittoy Au  
thor esmes tesmoys dilly se via  
emotrava um primeiro lugar fa  
zer se um por parte dos Antthony  
a Peticao do theor e forma seguin  
te e Deu Jeronimo Nossi e Lou  
zanhia Fontanna Nossi e Trina  
ous Commendantes desta Cida  
de que por este Juizo se procede  
a Inventario por fallecimento  
de Anttonia Maria Rodrigues  
do Villa Nova de Gaia no Car  
torio do Deservao Roijeh eoy su  
plicanty querum porquod hum libe  
llo moveo contra os Herdeiros  
da dita Maria Emelinada e  
seu Marido assistentes nesta  
Cidade e Anna Filisimada  
seu Marido Antonio Soaguim



**S**o seguinte da Carta Guernica  
e Francisco José Rodrigues esse  
feito Antonio Rodrigues de  
Santos este today de Villa No  
va Gaia para isso querendo q  
my moys fazerem Citar aos ditos  
Supplicados para na primeira  
Audiençia deste Juiz de Fallarum  
ao dito libello mover esse ter  
moys atke final deo tad guerra de  
Revelia. Cede a fofa Luchosia  
se digno mandas se Citem q  
Supplicados para deferido e dita  
guerra. Omebera mes e saqual  
Peticaes meo me apresentadas e  
por meu bue vista elida e ya  
mivada na mesma profferi  
o meu Despacho do theor seguin  
te sr. Citarse Labral segun  
do que apm e e continha esse  
larava um adto Peticaes e des  
pacho na mesma profferido um  
abotancia do qual foz ad q

Desp.

Desp.




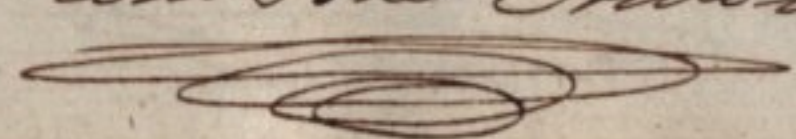
Do mes may digo q meo meo  
Supplicado e Contracto como cons-  
ta da fé da Cartada do theor  
e forma seguinte &c. e ora to fé da  
do referido digo para to do o Con-  
tado theor na Cidade de Petrópolis  
que nesta Cidade Maria Br-  
nellinda e seu marido Tozé An-  
tonio Moraes Pereira em Villa  
nova de Gaia e Anna Felis cin-  
ca e seu marido Antonio da  
Togaquinha da Costa Guimarães  
e Francisco Tozé Rodrigues dos  
Santos do que dou fé. Por to vinte  
e hum do Maio de mil e oitenta  
e cinco e deo desta e da minha  
belle e deo vinte Reis Antonio  
Pereira Guimarães e segundo  
que apun se continha e declarava  
em acta fé da Cartada que foi  
auctorizada em juizo e proposta a  
accão como tudo consta do termo  
e autho della do theor e forma se-  
guinte &c. Anno do Nascimento  
accão



Capimundo de Mafro Luthor de  
Xus Christo de ~~ma~~ esito Luthor  
adelore aq vinte e clous deq de Moio  
de Maio de nesta Cidade de  
Porto Alegre de Luthor della na  
publica Audiencia que se fez. Deu  
bargado Juiz de fora de Civel da  
mesma Luis Martora Mendonça,  
assim a requerimento de Antonio  
Carillo de Aruêdo Procurador  
do Author Jeronimo Rossi con  
pandria Fontanna Rossi e Irma  
os desta Cidade e em vista da  
Carta de da Citacao seguinte  
Mandau elle Moio no  
Porto da Lara apregoar aq de  
a Maria Emillinda, esua Ma  
riê desta Cidade, e Anna Pe  
lissima esua Mariê Antonio  
Jo aquino da Costa Guimarães  
e Francisco Joê Rodrigues esue  
tutor Antonio Rodrigues. do San  
to de Villa nova de Gaia ao que  
saneado satisfuto primeira e segunda



 segunda vto sua fãma  
apaduaõ nem autem por elles qullo  
que q' sup' velles q' houve por li-  
tadoz para fallarem aesta causa  
naq' ma da mesma Peticaõ. Turou  
o mesmo Procurador dos authores  
de Calunnia ao dito Ministro  
the trebas seu libello sict inquan-  
tum, mandou que para contestarem  
ou confusarem fossem q' mesmoy  
seos espedidos termo da Lij penna  
de lançamento. Assim este termo  
a Autho da accusa Torre Pereira Ma-  
gista oceder segund q' assim se  
continua declarava em achita verba  
digo em o dito termo e auto de a-  
cusaõ escripta em pinyioz dos au-  
thor ady se juntou a Peticaõ e fã da  
Citacaõ assim como o Libello do  
theo e forma seguinte e Dixeram como Lib.  
Autory Teronimo Rossi e Congrandia  
Pontana Rossi e Timaoz desta  
Cidade contra Maria D. melinda  
laxada com Torre Antonio Al





© D. J. de Sousa, e Anna Felisiana  
Caxada com Antonio Joazeiro da  
Costa Guimarães contra estes ditos  
seus Maridos para they authorizar  
Tudo contra Francisco Jose Ro-  
drigues esse Filho Antonio Rodrigues  
do Santo apremiado Nio es Marido  
desta Cichada e outro de Villa  
Nova de Gaia tendo da mesma  
todas Cichadas por esta via que  
da melhor de alio. E sendo me  
prezados provarão que o Nio ead  
filho efilho genro que ficados de  
Antonia Maria do Espirito  
Santo Rodrigues Viuva que eligo  
Viuva Viuva que ficou de Fran-  
cisco Jose Rodrigues de Villa no-  
va de Gaia já defunta havido  
deste Matrimónio epor obito da  
ditta sua Mãe ficados o Nio  
filho efilho esse Rodrigues que  
havidos a sua herança aherança  
do Tuvantado esse alio assim





se outado assim na sua  
pessoa e herança segund' Dizei.  
to as annos nospicias da mesma  
herança para pagar adun' as devidas  
culla pelloz seus bens - Provara' que a  
defunta Mas doz Deoz quella Enri-  
stura junta de vinte e quatro de  
Março de mil e oit' Centos e oit'o  
se constituiu credora doz authores  
da quantia de oit'o Centos e oit'o  
ta mil reis e meio e tanto por cen-  
to the real pagamento que se obri-  
gou a fazer dentro do tempo de cinco  
Annos pagando cada Anno a quin-  
ta parte da quella principal atthe  
se amortizar todo no quinto anno  
na mesma Escripção hypothecou  
geralmente seus bens em especial  
sem derogação da Hypoteca Geral  
Hypotecou para segurança desta  
devida duas moradas de Casas ci-  
tadas com sua loja quinta e oit'o  
na Rua da Palha e outra  
morada de Casas com sua loja



Logo quintal do Posso e contralca  
da Corria pegada a ditta Latta  
na ditta casa da Villa Nova de Gaia.  
Provará que esta Registura especial  
consta da ditta Escriitura quan  
do adjuvada. Mais dos Reis nella  
Leyta annexa a Propriedades  
de Caray que por Escriura que  
a Authores fixada assim defunto  
Marido they tidas sido adjuvadi  
cadas que for ad aquelas dittas La  
tas = Provará que adjuvada Mais  
dos Reis em sua vida nem qua  
quod aqueles juros nem fets qua  
gamento alguns de principal  
nos tempos estipulados nem qua  
ga de se presume fallerem passando  
convenientemente adjuvada de  
tudo pagar para os Reis filhos seus  
Herdeiros Primogênitos e ullos ben  
da Herança especial ullos da Her  
potencia = Provará que os Reis tambem  
mad tem pago a ditta divida nem  
seus juros nem sua paga tambem



Tambem se prokume = Provará que  
o author ead commediantes de  
ta Praca do Porto de go e trafico  
intura se el recito um cu o termo =  
Provará que segun de de Direito  
seu de deo se l condemnar  
do aguar aguelo principal de  
Cito Centro e tuta mil ves  
as us juos vmeos a the real um  
traga yelloz bus da lheranea  
inexpencia yelloz da Regencia  
fa tendose aeste fim o Provenio  
aconte de Direito = Provará de go  
fama publica que l ubinante e  
cumprimento de Justicia mellos ju  
ris modo Protes by nupcias e  
que se nomeie Lusado ad me  
nos com custos Antonio Al  
ves da Rocha segun de que assim  
se continua e dulas ara em o cto  
libello junto e continuado noy au  
thor ad quoy se juntou a Es  
criptura de Confissao de devida



*Scriptura* 10  
Se divide do theor e forma segun  
te de Sr Toze Toaquim de Oliveira da  
belia Publico de Natty nestta  
Cidade do Porto e em termos por  
sua Alteza Real que Deo Guarde  
Certifico em conveio meu Carto  
rio se aha hum livro de Natty  
que tem principio aos vinte e hum de  
Janero de mil e oitto Centos e oitto  
e finda aos vinte e nove de Abril  
de mil e o mesmo Anno enelle a  
fothas cento e tres e se aha hu  
ma *Scriptura* de Confissao que

*Scriptura*  
clida por Certidao do theor seguinte de  
Confissao de divida que faz e fu  
tonio Maria do Espirito Santo  
Rodrigues Viuva a Teronimo Poff,  
Pelleo e Pr mooy. Saiba todo  
quanto este publico Instrumento  
de Confissao de divida visum que  
no Anno do Nascimento de N.  
Sr. Senhor Jesus Christo de  
mil e oitto Centos e oitto aos vinte  
e quatro dias do Mes de Março



De Marco nesta Cidade do  
Porto de São do Appento das Vir-  
tudes no Escripção de mim da  
Sua Magestade por ventura partes a  
Sabes de humda Antônia Maria  
do Espirito Santo Rodriguez fi-  
vela que ficou de Francisco To-  
Rodrigues morador na rua direita  
da Villa Nova de Gaia e da outra  
Teronimo Rossi Negociante da  
Praça desta Cidade morador na  
rua da Bica e em seu Nome e  
de seus herdeiros e de sua sociedade se in-  
titula Antônia Rossi e por isso  
goza por ella ditta Antônia Maria  
do Espirito Santo foi ditta que sendo vivo  
e foyendo seu marido Francisco  
João Rodriguez teve a avultada  
Contas com o seguinte Autogran-  
te de ditta sua sociedade de Joren-  
das que comprou e estando ade-  
verthy avultada quantia de dinhei-  
ro de luto foi por elle demanda-  
do e em virtude da sentença que



Que obtiveras tres ftes quindos e um  
duoy moradas de Laxay sobradadas  
com huma Logea aguntal e Posso  
Littay na tua das Bathalindas de  
Villa Nova de Gaia, assim como  
autra morada de Laxay sobrada  
das com sua Logea aguntal Posso  
contra Laxa terra pegagada Li  
tay na mesma tua freguesia de  
Villa Nova de Gaia e cujos pro  
priedades continuando a Exercer  
seus termos por nao haver lancado  
se se judicarem ao ditto segundo au  
torizante seus Socioz de que toma  
rad grossa Tercial em quatro de  
Tundo de mil e Oito Centos e sety  
apoy que succedeo faller o ditto Es  
cutado movido della primeira au  
torizante nunca o segundo Autorgan  
te seus Socioz chegar ad a Ruber  
Alugues algum das mesmas propri  
edades mas sim o Ruber ella se inveni  
ra Autorizante tendo para si que  
como nao foi Cillada Curida



Quida não lançada para  
a differença de quinquenta e seis mil  
estava esta nulla como tal aquiescent  
fazes julgar em tudo como a di  
vida dego poder como adivida de  
que procedia a ditos de quinquenta e  
certa verdade e se deve satisfaz  
re ao segund Outor e ante os so  
cios por ella por um a Outor e ante  
em ella constar do importe do resto  
que se lhe devia dego se lhe estava  
devendo atre o dia de hoje e inclu  
da nella a quantia de duzentos vin  
te e dois mil e sete centos e  
vinte e oito Reis de juro que o dito  
segund Outor e ante os socios  
tinha pago nova de quinquenta e  
fazendo lhe alguns rebates e de  
equidade de atutal Resto que se  
lhe está devendo nella Outor  
e ante por de quinquenta e quarenta  
e oito centos setenta mil Reis  
poro em que se ajustada cuja  
quantia de Oito centos setenta



Setenta Mil Reis ella por primeira O  
torq ante quer tomar sobre si o seu pa  
gamento como conffito toma  
se obriga a pagar ao segundo au  
torq ante Teronimo Rofi eany a  
quantia de Oito Centos Se  
tenta Mil Reis com os seus ju  
ros que de hoje em diante se  
vincerem a the Real entrega no  
Carto de que Confeca de libello  
que ella ditto primeira Otorq ante  
se propoem a intentar por annullar  
diferenda adjudicaes vinda de  
segundo Otorq ante eany Louco  
Levantar a quantia mencionada de  
duzentos vinte e oitoe Mil Sette  
Centos e vinte Oito Reys que pa  
gar ad de Oira se ad obrigady  
elle segundo Otorq ante a bona  
lla na quantia acima declarada  
de Oito Centos e Setenta Mil  
Reis por ella ja heis incluida sem  
outro pagamento tanto de pro  
prio como de Juroz vis ella Cu



Por y ante mi devoto elijo  
un devoto demandando Embargos  
que tuos con que ves una de mi  
nuevo vigo yullo aqui Deshecho  
es una dependencia se obligava a  
Responde nesta Ciudad de Por  
to y ante o Doutor Tuos de ora  
au Donde se de de Livres da  
Nellao para o que se de de ora  
de Tuos e Tuos de mi foro e  
nueva toda y Lige e Revilla  
gion feroz feroz especial con  
tuos omes que feroz au feroz pa  
ra denada una salvo esta cum  
pido como dho feroz au feroz  
mento obligava una persona e una  
movier e de la y presentey e futuro  
el dho e de la y de la y de la y  
suas almas especialmente obliga  
va e Obligava esta dho  
quantia y misms dho Pro  
priedades de la y que ja te  
nras sido adjudicada una que



San que esta especial Hypoteca  
derogua a Geral Obrigacao de  
may ouy bny nuy jello con  
trario nuy jello Contrario a Geral  
e especial por ficas supletory  
obrigado a pagamento desta  
quantia esmy juro como ouy  
e Enadgo Nat que nelly in  
poum o que tues for acuto por elle  
Teronimo Nossi em seu Nome  
e de seu Conpauheiro. Caze  
Custumero de Verdade assim  
o elier ad autor garad ex cutar ad de  
parte a parte em Cabellad muto por  
quem tues edul aron ella primicia  
Cutoz ante que se obriga a pagar es  
ta quantia dentro do tempo de cinco  
Anos sendo em cada humo da  
Anno a quatro parte da dividida  
o que a Autor elle elito Nossi em  
seu Nome deuy bono e mudo de  
tununda geramente que afirmadas  
out of proprio of quos Concordes



Reverendo Ignacio Clemente Pinto  
morador em Quilicota em Casa  
de Nova Fronteira e José Thomaz  
de Almeida Salustiano da Rua do La-  
rangal que assignaram depois de lida  
por mim Manuel José de Oliveira  
Pabellão que escreve = Antonia Ma-  
ria de Espirito Santo Rodrigues Te-  
ronimo Rossi e Companhia. Igná-  
cio Clemente Pinto = José Thomaz  
de Almeida = Não contém mais a  
ditta Escriptura de Confissão de  
divida que em Sobretudo Pabellão  
aqui se passou em Quilicota do  
proprio livro de notas aqui me  
aposto Porto aos dias de Maio  
de mil e oitenta e sete no  
José Joaquim de Oliveira Pabellão  
que observo e assignei em que  
folio e verso em testemunho da  
verdade lugar do signal publico  
José Joaquim de Oliveira Numero  
Oitenta e Nove. Da



Dezessete  
agora Oitenta e seis de Maio de mil e Oitocentos e  
Manifesto do Sr. Provedor - Santo - Manifesto  
toda a administração da Villa  
Nova de Gaia no livro quarto ago-  
ra quatorze. Numeração dos San-  
tos e cento e doze - Gonçalves -  
segundo que assim se continua a  
deliberação em auditoria decripta a  
Junta continuada nos autos  
depois do que vio e em trava que  
pello Sr. nada alegar em favor  
e aneado de Contradição conti-  
nuada vista do Sr. Autos ao Dou-  
tor Cardeal Geral dos Menores  
vicio este em um Regulamento nos  
parte dos memos e contradição  
por negação ao libello pello theor se  
contra  
quinto do Protesto contra o Sr.  
Antonio Rodrigues dos Santos por  
tudo e pretexto que gode ter o memo  
em razão de não se entender com  
para isso. Dittado e lido e se



Dispondon lances de Contravenda  
emella enad juntamente Procuracao  
para Authores e amens que aliz sem  
isso nao pode estar em fustro debaixo  
de nullidade quella outro sem testes  
to assim tambem quella a Deitacao  
da Resaca assim Resquite al Príncipe  
cio de Inventario somente elo que  
tudo require termo e Contraria  
o libello por negar em o mesmo  
protesto aslo e conceder afinal o Qui  
rator Geral abra - Sigando que assim  
se continua edel arava em adita do  
ta no quomente iscripto continui  
aslo no Authoy com o que sejo a  
causa emprova com adillava do  
estilo queda a qual se hancara de  
may prova e da no ando afinal me  
parado o Authoy com a signa  
tura computada mfora futo con  
chey amens por mim bem vis  
to e lido examinado no mesmo  
proferi aminda Definitiva Sentencia

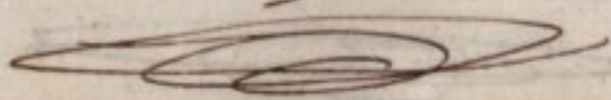


Senr.<sup>ca</sup>

Sentença do theor e forma seguinte  
Vistos estes Autores ou Demandados e Autores  
e os seus respectivos allegados que mencionados  
no libelo mostra da Escriptura po-  
thay semo com fundamento de  
que estes são herdeiros da Original  
na devota sua. Mas mostra  
que esta he fallacia e que os seus  
são filhos e auctoridade sua herança  
enajosse e inica de ella se acham  
mostram outro sim que os ditos  
seus nada allegados e Provas ad  
que os relevase tanto basta para  
se verificar a Conclusão pois  
que as allurações do Discreto se não  
constitue muito mais provando  
e Autores a qualidade de herança e pro-  
bidade de suas pessoas. Portanto  
apelle mais dos Autores Conclusão  
e seus respectivos filhos Autores com  
subaracação pois que os seus não  
não. Condenamos na outra par-  
te que provata em pertença da



La munião nada, dividida como he  
clero Municipal e Distrito (Cleros e ade-  
grada q' competentes Cleros e muni-  
cipal e Districto do Doutor Curado  
folhas vinte e tres e paginas e duas  
dos Autores em que outro sim e  
Lancemos q' por consuetude  
Porto vinte e tres de Fevereiro de mil  
e oito Centos e treze No qual  
Goncalves de Figueiredo Labral e  
Mello - seguntes o que se continha  
esclarezava em aditta sentença que  
sendo assim dada e proferida nos  
Autores foi publicada embandada  
curiosos e guardas assim e da ma-  
neira q' que nella se continha e de  
sua publicação se usasse termo  
nos Autores dos quaes em Pro-  
prio e requerimento dos mesmos  
Autores e muni- q' q' e requerido  
que lhe mandasse dar e passar sua  
Carta de Sentença Civet de





Salibelo mouel contra o Reo a  
qual mandei dar expensas que he  
apresente nelle theor da qual Requei  
ro atoda a Justica em Geral no  
prieuio desta deliberação depar  
te dehua Altorá Real esta minha  
theorá logo se muer que mudo o  
esta apresentada humo pimeis a  
mente que min assignada e he  
llada com o elle este meu Theor  
dehora dos Officarios que he. Salha  
e em elle se causa a cumprida e  
quandem em seu cumprimento ella  
Requerer e fada Requerer ao Reo  
para notemmo da Lei que sea  
vinte e quatro horas satisfada  
ao Authore e ao assuo legitimo  
e bastante Pro uo addo a quan  
tia do pto e pto em que por min  
vao Conchumado que he ade  
Oito Outo eittenta mil Reis  
e hum assuo mais sedao Reque



Requeridos para no nos no  
tenemos the dar pagar may ajuero  
Respeto que sines contados yells  
Contados dize Suos que y contou  
Sineon unofin declarou unofin tamen  
aguantia de elu tientos quinize mil  
quinhentos noventa e tres Reis efi  
nalmente serad y Reo Requeri  
dos para no nos no tenemos the  
dar pagar may ajuero elos dize  
thoy que noster casto se fe serad que  
sines Contados yells dize Con  
tados que y contou Sineon un  
fin elos mes no declarou que con  
ellos efitio desta importada  
aguantia de sus mil e cento e  
treze Reis que segundo for ad con  
tados yells dize Contados que  
y contou Sineon unofin. el  
dize unofin tamen aguantia a  
Sineon supra esmes coniffito y  
Reo que tado o dize eligo osu



Com o dito he Regenerado e  
regenerado logo dentro do referido ten  
po termo finto elle ser ad quibora  
de e Exentado em tanto de seus  
bens movens quanto cheguem pa  
ra o dito pagamento e ad os tunc  
ou elle nad bastando ou cheg ando  
asidat noy de Paes que huns coutos  
asim pnhodado chego que huns e  
outros que asim pnhodado foram  
ser ad chego metado na forma da Lei  
e quaes andatad apogad na Bra  
ca chugade publicos e nulla apog  
tuntado the ser ad apog ad e um  
clido e nematado aguem por elles  
maey des eorim pro duto por que a  
sind afornead e Authorey pagos  
e satisfeito de tudo e que dito he e  
maey custas que na Exentad  
clota se fixer em o que cumprido ad  
dada e passada nesta Cidade de  
Porto e abscrita por Joze de



1  
Jesua Baptista Escriuao de hum  
dos Officioz desta Tuzia deora e  
faoy nesta mesma Cidade por  
Sua Alteza Real que Deo Guar  
de ao honre dia do Mes  
de Marco de mil eoitto e cin  
to e treze Annos. Pagouse de  
futo e por esta o contado.

amalgua e de assignatura della  
se pagara e se pagar ad e em  
reis e sellos de cada pagar quator  
ze Reis emreis e em Toze de cada

Baptista assignatura. Manoel  
Jonas de assignatura de cada

Sello = ad sellos quatorze Reis emreis  
valla e em sellos e em cada.

brasil segund o que se continde e de

horas e em acta e sentença com

agual por parte do Escrevente for

feita ao Mes de dezembro de mil e

concedida a Peticao do thesor se

quinte = Luis Jeronimo Rossi. Ous

Deo



Deo conserve o Reij de Paraukha nes-  
ta Cidade que alcançou a sentença  
inulhada contra o Bardeiro de  
Antonia Maria do Espirito  
Santo de Villa nova de Gaia  
que aquo pór em Execução por  
este Juizo da Conservatoria do  
seu Privilegio por isso. Pido a  
vossa Senhoria se deigne mandar  
que o Escrivão desta Conservato-  
ria seja o termo da sentença in-  
chada e subera Mercê a qual se  
tira e sendo apresentada com a dita  
sentença ao dito Ministro nella  
se fizesse o despacho do theor seguin-  
te - Vai cumprida a sentença segun-  
do o termo da Execução na forma  
da Ley - Pavia - segundo que assim  
se continua enclavando em acta  
Petição e Despacho nella se fizesse  
por virtude do qual for ad Regedi-  
do o Reij para o continuado  
na mesma sentença como cons

Depo



Consta do Leguimento do thes  
seguinte - Para todo o contendo *Requerim<sup>to</sup>*  
*Requeri* Maria Carmelinda esua  
Marido Torre Antonio Alves Pe  
reira, Anna Belleferrina esua Ma  
rido Antonio Joaquin da Costa  
Guimaraes todo os moradores desta  
Linda, e Francisco Torre Rodriguez  
dos Santos moradores daq<sup>da</sup> Ilha  
do Rio do Torre Rodriguez, e os filhos des  
tes Antonio Rodriguez dos Santos  
morador em Villa nova de Gaia  
eao Doutor Curador Geral do O  
ficio João Pedro Gomes de Almeida  
do qual sou fe<sup>to</sup> Porto vinte tres de  
Marco do mil e oitenta e cinco e  
treze - João Pereira da Cruz  
Lima. Significando que assim se con  
tenda e declarava em o dito *Requeri  
mento* e q<sup>ue</sup>lly mes mo *Exercitac<sup>da</sup>*  
nao q<sup>ue</sup>g<sup>da</sup> no Verbo da Lei  
nem nomeadoem bens q<sup>ue</sup>inhora  
e q<sup>ue</sup>rodeso a esta em em bens



Pindora

Desenho entre os queus por ad melior  
dos os que constao de todos dothos  
seguinte = Anno do Nascimento de  
Nosso Senhor Jesus Christo de  
mil eito cento e trinta e quatro  
muro da de N. S. de N. S. desta  
freguesia de San Christovao de  
Mananudo e Villa nova de Jua  
e da de Bathaunda e da de  
Quintada Maria Similinda  
do Espirito Santo Tomar de  
Francisco Jose Rodriguez e Berde  
ra da Quintada aonde em Es  
criva e fudante vier o Mui  
rindo deste fudo Toad e Moriera  
da Silva em virtude do Manda  
do Pedro fcs o dito Muiinho ge  
nhoza fclhada e Real apthencia  
em humo miorada de Lata com  
seu quintal e oco subraday seu  
shep do Numero cento noventa  
e sette e cento noventa e oito  
e della fciou o dito Jaaguin Jose



Yo el Rey don Sancho viéndolo así obligo  
estas cosas de cargo de la memoria de  
su depositario de suero de que dice  
fó este auto que asiguen con  
o Merino o su alguacil Antonio  
de Lima o escrivano o apoderado su  
Antonio de Lima de depositario  
alguno de los señores humes. En  
todas las cosas de tal naturaleza  
que así se continúan celebrando  
en el auto de Penhoras que por  
te de Dyegante por futuro de  
Ministro aditendo de tales siguientes. De  
Dios Todopoderoso. De la Santa Lida  
de que nuestro fuero por el en  
cuad al interior que alcanzan con  
tra el Pedregal de Antena  
Maria de Espirito Santo de  
chiques de Villa nova de Gaia  
por una pagada en oro y de  
ta y en una de la regada de  
seis quinientos en varias propie  
dades para el rematado de



Deff.

Louvação

He por isto se em louvação por  
isso. Dele ab o f a Linhoria se  
degné mandada grãpa amandado  
de louvação Enebera Mercê. A  
qual Petrar suas representada ao  
este Ministro e por elle vista nulla  
proferio o Despacho do theor seguen  
te. Passe. Poria. seguen o que  
asim se continua esculasava em  
asita Petrar e Despacho nulla pro  
ferido por virtude do qual se passou  
o mandado de louvação Reguêdo  
abgo se procedeo na mesma pe  
lla forma seguinte. Em cum  
pimento do mandado Petro no  
louvação nomeado pelo Mostri  
prio Luvado da Luvada e da  
muvando heu Amazeu e por  
Lima deite quatro morada de  
Lata contigua Numado sig  
titta. Cito novo, dit Litta na  
qua da Pedreira de Pella nova  
cachando que livre de Regas



Reparar o que de Rendas annuaes dei  
tanta edito mil e seis Centos reis  
e quaes por vinte annos faz attual  
de hum cento e setenta e  
setenta e oitenta mil reis e sua  
quantia avaliauo de referido seu  
abatimento de sua renda por  
nao acharem o que se declarase por  
to quatro de Junho de mil e oitenta e  
oito e treze = Joaquin da Costa Li  
ma Sanguiao = Joao Joze Ribeiro  
de Lima = Joze Lopes Martins =  
Mais avaliauo outra morada que  
mar o cento e noventa e setenta, e  
to noventa e oitenta, com sua quinta  
correspondente a dita sua Rua  
da Catharina a qual livre de  
Reparar acham o que de Rendas an  
nuamente vinte mil reis e quaes  
por vinte annos faz attual de qua  
tro e oitenta mil reis e o que  
nao abatam o que se deu Domi  
nio que nao sabem o que de



Porto Erat supra. Toaquim da  
 Costa Lima Sampaio. Toad Torre  
 Albuquerque de Lima. Torre Lopes Mar  
 tin. Mais avaliamos outra mo  
 vada com sua quantal e Posse  
 Citta na mesma Rua do Pa  
 thacinda Numeros do tanto e hum  
 do tanto edoes cuja Data acha  
 mos que livre de legados yode  
 vender Amovimento quarenta e  
 tres mil e do tanto Reis e quares  
 por vinte mil e de por vinte an  
 nos faz atutal de Cito e tanto  
 e de cento e quatro mil Reis e de  
 ja quantos avaliamos e de aba  
 timento de Enas por por sua  
 achamos quem e de de de. Porto  
 Erat supra Toaquim da Costa  
 Lima Sampaio. Toad Torre Albu  
 rro de Lima. Torre Lopes Mar  
 tin. No abaixo assignado  
 em consequencia de se nos de  
 clarar os Enas por da tres mil



propriedades acima declaradas, e  
avalizadas sem abatimento de seus  
Encargos grassamos a abates thes  
destintamente ficando cada hu  
ma della no seu justo valor pel  
la forma seguinte, = 0. Assim sendo  
que tem por linha quatro moradas  
de Casas Nove e setenta e seis,  
noventa e seis, e setenta e seis  
vinea que avalizamos como dizemos  
a dez na quantia de hum conto  
e setenta e seis mil e setenta e seis  
reis tem humas pensões de quatro  
centos e setenta e seis mil e setenta e seis  
reis. Avalor desta ao seu Dominio  
de humas ao valor acima ditos  
fica vallendo esta propriedade  
livre de seus Encargos hum  
conto quatro centos e setenta e seis mil  
e setenta e seis reis = Assim sendo  
the natural de Palhacinda Nove  
e setenta e seis mil e setenta e seis



Sete Cento noventa e oito como  
avaliamos como dízima a Deo e  
quatro Centos mil Reis deve pagar  
depois da metade cinco mil e  
quinhentos e vinte Reis anualmente  
e os vultos desta pecunia junto com  
o Dominio de Sines hum abatido  
ao vulto do dízimo a Deo fica sendo  
este livro dos sobreditos meeiros dos  
Centos e vinte e hum mil e quinhentos  
e vinte Reis = Outra Carta Carta  
na mesma Rua das Balthazinhas  
Novecentos e cinquenta e hum e vinte  
que avaliamos como Dízima a Deo  
Cento e vinte e quatro mil  
Reis deve pagar anualmente depois  
da metade cinco mil e quinhentos  
Reis e depois quinhentos e vinte Reis  
e os vultos desta pecunia junto com  
o de seu Dominio de Sines hum  
abatido ao vulto do dízimo a Deo fi-  
ca sendo este livro dos sobreditos  
meeiros dos Centos e doze mil  
e setenta e vinte Reis. E



12  
Nesta forma declaramos nros  
allos de cada humo das referidas  
propriedades livres de todo q' fues em  
cargos Porto Cito de Tutho de Mil  
e Cito Lutoy Itroze = Toaquim da  
Costa Lima Sampaio = Toad Toze  
Neburo de Lima = Toze Lopes Mar  
tins = Antonio Alves = segundos q' se  
afirm se continha eschelarava em  
aditta Loucaas depois do q' por  
parte do Excmte foi feita ao di  
to Ministro a Peticao do thes se  
guinto = Deo Teronimo Rossi desta P. Farn  
Cidade q' na Excmte q' se fazi  
aoz Berduos de Antonia Maria  
do Espirito Santo Modrigues de  
Vila Nova de Gaia Me fez pi  
nhora em tres propriedades de  
Cada itando mandado de Louva  
cao nula da jella Loucaas se u  
que para seu pagamento bastas  
a duas propriedades ultima e para  
esta verica supplicante se the  
passe privatorio para a Sala a



3

rara afim de serm rematada fi  
cand aditta propriedade louvada  
vendida no caso que as stitay clu  
nad cheguem para pagamento do  
proprio e Custas = Desde avos  
Linhoria se digue mandada passar  
procuratorio para deferido: Enche  
ra Mercẽ aqua Peticaõ sendo  
apresentada ao ditto Ministerio  
nella proprio o Despacho do theor  
seguinte = Passe = Faria = segun  
do que assim se continua edecla  
rada em aditta Peticaõ e Deppa  
cho nella proprio por virtude do  
qual se passou procuratorio para adra  
ca nafor na requerida na mesma  
Peticaõ eloyos de haverem alguns  
requerimentos stitay partes aque  
a deferio pelo seu mernimento for  
futa ultimamente por parte do

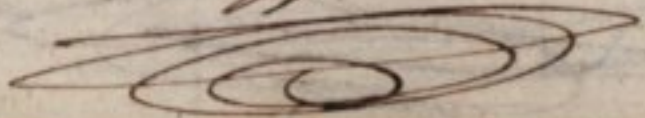
Deff.

Deff.

Deff. seguinte a Peticaõ do theor se  
guinte = Dito Termino Nesi Ne  
goiante desta Cidade que na  
Exercicio de Lintima que pre



Remove contra Maria Dismellin  
 da couto da mesma fiteuse a  
 quinta entre outo buns em hu  
 ma morada de Laxa com um  
 quintal Latta na Rua de Baltha  
 cindas de Villa nova de Gaia a  
 qual se Rematou por duzentos e trin  
 ta e doze mil reis cuja quantia na  
 chega para integral pagamento  
 do imposto da D. e m. de Supli  
 cante como junto da ditta propri  
 edade existe hum chao de Suplia  
 dos ja com frente de Laxa prin  
 cipada que devia ser comprada  
 deo na referida quinta por ser  
 pertença da ditta propriedade in  
 uhorada e Rematada e por ser que  
 o produto desse chao segue para o pa  
 gamento do custo da D. e m. de  
 de a Laxa Lumbora e de que man  
 das passar mandado de penhora  
 para esta se effectuar no referido





Se requerido chad em atus  
cao ao exposito. Encubera merce  
agual Peticao sendo apresentada  
ao ditto Ministro sendo por elle  
lida visto e examinada nella pro  
prio o Despacho de thes seguinte  
Passe mandado no termo allega  
do = Faria = segundo se continua  
reclamar em a ditto Peticao e Des  
pacho logo segundo que assim se  
continua reclamar em a ditto Pe  
ticao e Despacho nella proprio do  
reis do que mais se via enotrava  
logo do que por parte do mesmo Exe  
cuto for feita a Replica de thes seguinte  
Meritissimo Senhor Dombragador Con  
servador. Escriva cluida para o  
ditto mandado de penhora por isso  
que em outroy bey se aha feita a  
mesma ydem chega aces mesmo em  
beneficio do Exentoado o que o Su  
plicante requer quando esse chad com  
fronte de Latta que o Suplicante

Replica



Suplicante não conclue coisa  
para pagamento do Resto da Cyren  
eão ficando livres todos os seus bens  
pensões e estas a quem chas quizer  
e outro modo já a rematação afor  
parte do mesmo prazo que he hum  
se eate se evitar duvidas futuras  
e com o Senhorio. Como o bens qui  
nhora não sendo suficientes para  
o pagamento se procede a mais  
pensões nenhuma implicancia há  
para se proceder a quella no dito chas  
amaismente não o surprehendo  
o Exentado que antes o querera econden  
te por isso Dele a essa Senhora  
se de que mandas protervamente  
que o Exentado passe o seu landio  
mandado de senhora. Embera  
mas a qual Regia sendo agra  
tanta da ao dito Ministro nulla  
proferio. Despatch do theor e  
quinte. Passa não havendo outra Despo.



Duvida

Outra duvida - Faria - segund o  
que assim se continha eschelarava  
em actella leyda e Desquado nulla  
proferido esmo apporata ao Desi  
vad que esta observao expõe a sua  
duvida do thes seguinte - Mere  
tupino Lemos Doutor De Ambargua  
do Tuito Conservado. Alem da  
propriedade que foi annatada econs  
ta da Certidão inclusa tambem  
foi adjuhorada a sua morada de  
Cafay esua gestunay que sendo  
igualmente avaliada foi ad incor  
porada e mencionada no paratexto  
que se exposto para o Tuito da  
Oraca em Dymear do qual so  
mente por hora foi annatada actella  
propriedade constante da Certi  
dad eulla sua avaliacao consta  
chegad para o pagamento da Dye  
meas por isso aduvida que se me  
offrece em mandad passar man  
dado para outra seuhora se por



Por que o certo já se acha nos ter-  
mos que se pondo estes que obsequiam  
te devota a christos digo estes que em  
tao obsequiando devota a christos das  
junções das duas moradas de la-  
za e de Syentadoo semu Iou  
tes deste pro edimento pois que nao  
consta em Iusto o consentimento  
que se diz na replica de tro avis-  
ta de que Vossa Synchronia o que  
the justas justas Porto Lino de  
Tudo de mil e oito Iusto e de  
Xassio Antonio Jose de Pa-  
roy Lima segund que assim se  
continua e celebrava em acherida  
avista da qual por parte de Oye  
quereste for feita a replica de theor  
seguinte: Mostre-se Synchronia de  
Embargadoo Concedido: e a de-  
vida de Ovirao he a mesma e  
tem o mesmo fundamento e por-  
to a Vossa Synchronia de se achar em



*S*e aheram pombos e fuita contra mui  
Dara mas he por certo de xis tuncio  
destas visto que chegando a que se  
perunde pombos an/ que he heru chad  
contiguo aque se abemataes para  
pagamento total da. Exentado fi  
cad logo extinta aquela pombos  
que tuncio de suplicante. Exegre  
ente he mesmo em Beneficio de  
Exentado por isso que he ficam  
lionez aquella outra Dara ja  
fuita este que go da. Exentado  
tira por certo o que mas tira do  
dito chad que atre he mais facil  
abematar se nella contiguidade com  
tun com a Dara abemata e  
he tuncio de mesmo Beneficio e  
asim Dede avopa Beneficio  
se que ne mas abstante asheris  
da do Exentado mandas passar  
aquella mandado de pombos a  
Exentado mes co. a qual Replicia



Replica sendo apresentada ao  
dito Ministro e por elle vista re-  
lla proprio o Despacho do theor. se-  
guinte = Destinando por termo de Desp.  
pemborq feitas neutras proprieda-  
des que nos contiguas as Lares  
de que se trata passas remanendo  
para os pnhos add o chad que he  
parte da ja remanentada e do me-  
mo poratto = Barro = segunho que  
assim se continha e declarava em  
a dita Replica e Despacho nulla  
proferido eullo mesmo Despa-  
che foi feita outra Replica do the-  
or seguinte Meritissimo Senhor  
Dezembargador Concellor. Su-  
plicante nos tem elevada de restor  
dos outros bens pnhos add e  
nem com o poratto de que nos  
chegando a chad que quer se re-  
nhora para integral pagamento  
da sua Deuda se tornar ao



Se tornas refutuar qunhoras pello des  
to noy mesmo buns que desisti, ou  
em outroy qual quer sufficientes  
para o Porto da Excecao por isso  
servare vossa luhoria mandas  
tornas termo da desistencia que  
no Despacho vtro mandas fazer  
com o dito protesto Crebera mes  
ce equal Replica sendo apresentada  
da ao dito Ministro apor elle  
vista nella proferio o Despacho  
Desp. e otros seguintes. Com o termo  
da desistencia na forma determi  
nada com o protesto requerido  
na Replica do Porto de Le Puer  
da mil coita Contoy e de xassis =  
Moqueria segund o que asun  
se continha e clarava em aditta  
Replica e Despacho nella proferi  
do apor virtude delle assignou o Exce  
unte por em Excecao do termo da  
desistencia da quindora na forma



A forma determinada e se lhe  
passou mandado para se proceder  
a nova pintura a por elle requerida  
que confizete se effectuou como con-  
ta do authe do thes seguintes ora Penhora  
Anno do Nascimento de Nosso  
Senhor Jesus Christo de mil e oitenta  
e oitenta e seis dias do anno de  
Jesus nesta sua das Bathainhas  
frequencia de San Christovao de  
Maffarudo saues com o frequen-  
cia de Santa Maria das Vi-  
lla nova de Gaia aonde me Escri-  
vao vnu com o Meirinho do Con-  
celho de Gaia Antonio de An-  
drade para se executar nos o Man-  
dado Letro e em sua observan-  
cia fez elle Meirinho penhorar  
e qual escriptura em hum chao  
para a Laray com o fronto de  
cipiada para a sua publica pen-  
tente ao Exmado. Perdeiro  
daquelleida Antonio Ma



Maria do Espírito Santo  
com o Numero em humo por cada cen-  
to Noventa e seis e cinquenta de na-  
cente com a Quinta do Langueado,  
do juente com a sua publica, nos-  
te com Salvador Gomes e o seu com  
amesma e yuntada unais mes-  
quinhora no Quintal pertencente a  
este mesmo Terreno nada obstante  
ser muy informado que os vizinhos  
que o dito Langueado tomara a conta  
della por humo mes que se lhe de-  
viad. etem a mesma confronta-  
m e a de tudo ficou por Depozita-  
rio o dito Salvador Gomes Langue-  
Trero de Villa nova e se obrigou  
adar conta quando fudicialmente  
lho for mandado e yuntando se  
a penna da Ley para a cujo  
fim e notifiquei e a que assignou  
com o Meirinho e eu Medna-  
dino Rodriguez de Luna do Re-  
sido do dho p e o Deservi assignei



Capitulos: - Bernardino Noe de  
gules de Luna - Antonio de  
Brazo - do Dagoretario Salvador  
Gomes humma Cruz - segundo que  
se continha declarava em estito  
Auto de quinhora com o qual por  
parte do Exequente foi feita a  
Peticao do thes seguinte: - Dixi Pexam  
Teronimus Noss. Negociante  
desta Cidade que na Exequente  
que faz com Bernardino de Auto  
mia Maria do Exequente No  
drigue de Villa nova de Gaia  
the fez quinhora constante do  
Auto incluso e para se proceder  
na rematacao he pedido levar  
se a quinhora e a  
seguir passar se a quinhora para  
a Braca por isso: - Deo avossa  
Linhoria se digue mandar pa  
por mandado para a Leuacaa e  
seguir a quinhora para a Braca  
E vobera mes se a qual Peticao



Peticão sendo apresentada ao dito  
Ministro sendo por elle vista e  
examinada nella proferido o Des-  
pacho de thes seguinte P.º Passe  
Desp.º mandado - Faria - segundo que  
assim se contraria e declara em  
acta Peticaõ e Despacho nella  
proferido por virtude do qual se  
propõe o mandado de louvaras  
nella Requeziõ e mesma se pro-  
cede na forma seguinte - Em con-  
tinuente do mandado outro formo-  
vel o que este mandado faz men-  
cao, e achamos valler o ditto Quin-  
tal com os seus reffeitos de humra  
Portaria principada com qua-  
tro Tanella de pedra e hum grotto  
leira de peneira de buchois que  
sao tres mil Reis quella sua com-  
mum e Geral estimada a quantia  
de setenta mil Reis e desta quan-  
tia abatendo o Dominio de hum  
hum fica valendo a quantia de

Louvaras



De Simoenta e sus mil reis e na  
referida quantia e avaliamos Si  
lla nova de Gaia de Cassete de  
Dezembro de mil e setecentos e  
doiscentos e noventa e nove  
anos = Toaquim Toze Jonesal  
ves = Toze da Silva Ribeiro = e  
tenio Alves = Domingos Ribeiro = e  
quando se contava e declarava  
em acta lavoura com a qual  
em nome do Exequente foi feita  
a Peticao do thes seguinte ~~em~~ D. Joao  
Termino Pessi. Negociante desta  
Cidade que na Exequencia que  
por este Juizo foi ad. e herdito  
de Antonio Maria de Azei  
rute Santo Rodrigues de Villa  
nova de Gaia para o seu pagamen  
to foi unatar humo proprio  
dey del araz dey Suplicado e  
como o seu produto nao chegava  
para o total pagamento da sua  
Exequencia foi unatar eligo foi  
o mesmo Suplicante quinhos



1

inhoras eutras propriedades e de Ca  
das principia das misticas e propri  
idade ja Rematada que foy aua  
lha como noytra e documento junto  
e para se proceder na Rematada  
de que isto passar se precatorio ja  
ra appaia e que o dito precatorio  
na dirigido ao mesmo Descrio  
que foi da Rematada das Lays  
ja Rematada por mda desta se nao  
esperar Carta do Officio e quando  
esta signallar o dia de ambas a  
Rematacoes por evitar disputa  
e que foy como praxe da de  
cidades: E de mais a Lheoria se  
digne assim o mandar e crebera  
mesmo = Descrio Antonio P. de  
de Marro Lima a qual Citada  
sendo representada ao dito Minis  
tro como por elle visto e exami  
nada nella proprio e Despacho do  
Desp. theor seguinte = Base - Faria se  
gundo o que assim se continua



Se continua declarava em acta  
Baticas e Despocho nella p[ro]p[ri]a  
que virtude de qual se passava  
preuatorio nella p[ro]p[ri]a que se  
procurar na p[ro]p[ri]a na p[ro]p[ri]a  
publica desta Cidade proceden  
dose na mesma em todas as  
emiridades de todos foras  
tadas alguns dos bens p[ro]p[ri]os  
e os p[ro]p[ri]os p[ro]p[ri]os do Depo  
publico o que tudo se constar  
de tudo o que p[ro]p[ri]o de  
mesma p[ro]p[ri]a e Depo  
Officio Certidao e Conhecimento  
do thes seguinte p[ro]p[ri]o em  
muito dos p[ro]p[ri]os que p[ro]p[ri]os  
Suborica foras p[ro]p[ri]os desta p[ro]p[ri]a  
e p[ro]p[ri]os p[ro]p[ri]os de  
p[ro]p[ri]os p[ro]p[ri]os p[ro]p[ri]os de  
ninho p[ro]p[ri]os desta Cidade con  
tra os p[ro]p[ri]os de Antonio  
Maria de Espirito Santo de



10  
Della. Nova de Gaia proceder  
ad today as solemnidades de  
esse Realismo aditta Rematarad em  
parte dos bens quinhoads cujo pro  
duto foi Consignado no Deposito  
publico mas sendo qdum verifica  
da quanto ao mais Pms gullo Exe  
quente nao quer proseguir nullo  
com tudo consta da Puridade  
Conhecimento ao ditto o que assim  
particeps aossa Senhoria na for  
ma da Ley. Deo Guarde aossa  
Senhoria Porto Triste de Peruero  
de mil conto Centos e setenta  
e Nove dos Officouos dego e Nove  
deborad dos Officouos servindo de  
procedente na prova e Deposito  
Publico. Toru da Silva Laroa  
the. Mostre fimo Senhor Me  
no de Basia da Matta e Anno  
rind Deuembargad da Pellaad  
e Nove Consignad da Navead  
Pezquahola e Confederada.



confessadas - Francisco Toze de Certidão  
Amada Escrição de hum dos da Praca  
Officio de Juiz dos Juizos, e  
Rematações que se fazem na  
Praca do Depósito Publico desta  
Cidade do Porto por sua Ma-  
gestade Fidelissima que Deo Guar-  
de o. Certifico e faço Certo em  
nome e sa de hums Juiz dos  
Perceitos para Rematações de  
Bens de Pais e quibus do Juiz  
da Conservatoria da Navega-  
ção e de hums mais Confe-  
radas desta Cidade de que he  
Escrivão Antonio Toze de  
Barra Lima passado a Reges-  
trato de Termino Possi desta  
Cidade contra os Herdeiros  
de Antônia Maria do Es-  
pirito Santo de Villa nova  
de Gaia por virtude do qual se  
ajudou o Edital. Concedo e Bre-  
ve da Lei e alim destes a



Os do Estello, foras o Exmetado  
Cittado para Remet au claram  
lancaado a Propriedades quinh  
radas e depois de varios jurea  
torios que houveram expellido  
do Livro da Exmetad para sus  
tentar continuas nos termos do  
primiro ite havido alguma de  
mora, por isso de qd inmento do dito  
Exmetado novamente Lettado  
o Exmetado, o Doutor Curado  
Geral do Offaço para Remet  
digo para novamente Remet  
au claram lancaado a ditto Pro  
priedades quinhadas para cu  
jo fim pedira os Cito elos do  
Estello e por que daquelle Livro  
da Exmetad se expedio novo Pre  
catório para se continuas nos  
termos do primiro yello liguos  
emprate della da quantia de  
hum Conto e Sis Centos digo



De humo Conto e eis Mil e  
quinhentos e setenta e tres Reis  
conffeito e sendo metida a Br  
ga e Carta Numero Quatro  
Noventa e setta, e Quatro novem  
ta e oito se verificou aqua  
Rematacao por Antonio Carlos  
de Azevedo Guimarães e alle  
cidades emoraada na Rua de  
tra e desta Cidade com o propo  
to de traspassar o lanco yella  
quantia de duzentos e vinta  
e oitau mil e tres licoes e for e pa  
ra o Exequente chego para a  
Exame e destando nestes ter  
mos por parte do Exequente foi  
apresentado outro peritatorio e p  
reschido daquelle Juizo da Exe  
cucao contra o ditto Execu  
tado e effeito de se proceder na  
Rematacao de hum Chad pa  
ra Carta com a fronteira p  
m



Principiada. em que se havia feito  
nova Pruhora cujo Preratorio  
sendo junto ao Afiridoz Autho  
se afiridoz Edital Correo ad  
Prerorum da Lij. ealem destes  
of do Estile for ad Cittaedy al  
guns do Exerutaedy eo P autor  
foral dos Offaous para Remissao  
ad dardum lancados ao ditto chao  
Pruhorads sendo pedidoy por par  
te da Exerutaeda Maria Or  
melinda do Esposito Santo e  
Marido desta mesma Lida.  
ed of auto dia do Estile por  
que nao Remissao e a Exeruta  
da Anna Subscipima da  
Concivao e Marido nao ti  
nhao sido Cittaedy para Re  
missao por se acharem abentes  
desta Cidade eo Veremore  
nhorads hora proprio dos dittoz  
Exerutaedy Maria Orme



Commissão do Espírito Santo  
e Mariaes por parte do Exequente  
foi requerido ao Sr. J.º Presidente da  
Praça por sua Petição que inde-  
pendente da notificação da queles  
se procedes na Rematação do  
differido Chão, e que sendo elle  
assim differido emito a Pregão  
o dito Chão se verificou a sua re-  
matiação pelo ditto Rematante  
Antonio Carlos de Aguiar  
Guimarães nella quantia de  
Cento e trinta mil Reis livres  
para a Despesa sendo consi-  
gado no Depozito Publico tan-  
to o produto de huma Rematação  
como de Outra como consta no  
Conhecimento nosso desta jun-  
ta e por que o dito produto he  
gava para pagamento do Resto  
da Despesa por parte do Exe-  
quente foi requerida e presente



Aparente Cestidade independent  
te da Rematacao dos may bens  
e theos da apellacao do Edital  
e do may Livro escripto delarado  
he o seguinte = Dou fei em Mau  
co Nostrigueiro Pregador da Re  
maçao que assigna o Edital na  
porta do Deposito Publico a re  
querimento de Teronimo Nossi des  
ta Cidade contra o Herdeiro  
do Antonio Maria do Espi  
rito Santo Nuno de Villa no  
va de Gaia e para que assim con  
te mandes passar aparente que  
abey assigna Porto vinte e  
seis de Junho de mil e Oito Cen  
to e traze annos = Affonso No  
strigueiro = Pregador = ao vinte  
e nove dia do mes de Junho  
de mil e Oito Centos e traze  
annos nesta Cidade do Porto  
Praça do Deposito Publico della  
ahij nelle Ministro Prezi

1.º Pregador



Presidente foi mandado ao Pre-  
goso competente nte a  
a duas moradas de Casas quito  
radas de que faz menção este Pre-  
catorio o qual se não haue lau-  
co algum expiguo como Me-  
nistro Presidente. Cantano  
Joaquim Ferreira Vianna -  
o escrevi. Louca. Affonso Os-  
drigues. Aoy Trinta e dez de D.  
Mes de Julho de mil e oitocentos  
e setenta e cinco. Nunc nesta  
Cidade de Porto e Praça  
de Depoito Publico della a  
hij della aho pello. Ministro  
Presidente foi mandado ao  
Pregoso competente nte a  
Pregão a duas moradas de  
Casas de que faz menção es-  
te Precatorio o qual se não  
haue lauo algum expiguo  
como Ministro Presidente  
Cantano Joaquim Ferreira



Perreira Vianna o escrevi - Louisa -

82

Agnes Rodrigues - Hoj tres  
diaz do Mês de Agosto de  
mil e cento e trinta e sete Anno  
nesta Cidade do Porto e  
Praça do Depósito Publico della  
ahij pelo Ministro Presiden  
te foi mandado ao Pregoeiro  
competente meter a pregao a  
duas moradas do Largo de que  
faz mencao este Decretorio. E  
qual d'elles se nao houver hauido  
algun assignou com o Mi  
nistro Presidente Caetano  
Jaquim Perreira Vianna o  
escrevi - Louisa - Agnes Ro

83

drigues - Hoj cinco diaz do  
Mês de Agosto de mil e cento  
e trinta e sete Anno nesta  
Cidade do Porto e Praça do  
Depósito Publico della ahij pe  
lo Ministro presidente Foi  
mandado ao Pregoeiro com



região competente. intencão a Pre  
gão e duas moradas de Casa  
de que faz menção este Breve  
torio. Igual deo se não haver  
lance algum assignou como  
Ministro Presidente. Ca  
etano Joaquin Ferreira Lima  
na ordem = Santa Monica  
Rodrigues = Aos seis dias do  
Mey de Agosto de mil e ci  
to cento e setenta e cinco mes  
ta Cidade de Porto e Praya  
de Depósito Publico della a  
hyzelle Ministro Presiden  
te foi mandado ao Regente  
competente intencão a Pre  
gão e duas moradas de Casa de que  
faz menção este Breve  
torio.

Equal deo se não haver lance  
algum assignou como Me  
nistro Presidente Caetano  
Joaquin Ferreira Lima



6.

Vianna oeservi = Louza = Afon  
 co Rodrigues = Por nove dias do  
 Mes de Agosto de mil eoitto  
 Centos e treze Annos nesta  
 Cidade de Porto e Praa do  
 Deposito Publico della ahij  
 ullo Ministro Presidente  
 foi mandado ao Pregoeiro  
 competente metee a Regao a  
 duas moradas de Laras e que  
 far menciao este Preatorio  
 A qual deu fe naõ haver ha  
 co algum assignou com o  
 Ministro Presidente Lae  
 tano Joaquin Ferreira Vian  
 na oeservi = Louza = Afon

7.

co Rodrigues = Por de ze dias  
 do Mes de Agosto de mil eoitto  
 Centos e treze Annos nesta Cida  
 de de Porto e Praa do Deposito  
 publico della ahijullo Ministro  
 Presidente foi mandado ao Pre  
 gaeiro competente metee a Regao  
 a duas moradas de Laras de



Se que far meueas este Precatorio  
A qual deu se. mas haueo haueo al  
gum e assig nou como Ministro  
Presidente Dactano Joaquin Bermei  
ra Viana. o escrevi = Souza = Agui  
ro Rodrigues = Noz treze dias do  
Mes de Agosto de mil e Ceto Can  
toz treze Anos nesta Cidade  
de Porto e Praa de Depozito Pu  
blico della ahij gullo Ministro Pre  
sidente foi mandado ao Gregorio  
Conjetante meter al Regao as suas  
moradas de La Ray de que meueas  
estes Precatorios A qual deu se. mas  
haueo haueo algum e assig nou  
o Ministro Conjetante ahij com  
o Ministro Presidente = Dacta  
no Joaquin Bermeira Viana  
o escrevi = Souza = Aguiro  
Rodrigues = Noz dezas dias do  
Mes de Agosto de mil e Ceto  
Cantoz treze Anos nesta lida  
de de Porto e Praa de Depozito



Deposito Publico della cihj gullo  
Ministro Presidente foi mand  
ado ao Pregueiro competente me  
tudo a Pregao q' duas moradas de  
Caxa e q' faz mencao este Pre  
catorio: O qual deve se nao ha  
ver banco algum e assignou com  
o Ministro Presidente - Da  
tado Joaquina Bernardes Vian  
na o escrivaj - Souza - Gomes  
Nobrigue - No de trasete 10  
dia do Mes de Agosto de mil  
e Quito cento e noventa e Anos  
nesta Cidade de Porto e Pra  
ca do Deposito Publico della  
cihj gullo Ministro Presiden  
te foi mandado ao Preguei  
ro competente metido a Pregao  
q' duas moradas de Caxa e  
q' faz mencao este Precatorio  
O qual deve se nao haver banco  
algum e assignou como Me



Ministro Presidente =  
Coutinho Joaquim Ferreira Lima  
na e escrevi = Lourenço = Affonso  
Rodrigues = No dia de Manha de 11  
do Mês de Agosto de mil e  
Cento e trinta e nove Anno  
nesta Cidade do Porto e Bra  
ça do Depósito Publico della  
abij pelo Ministro Presi  
dente foi mandado ao Pre  
sente Comptante metter a Pre  
zação as duas moedas de La  
ra de que meueo este Presen  
torio. O qual deu fe naõ haver  
haver algum e assignou como  
Ministro Presidente = Ca  
etano Joaquim Ferreira Lima  
na e escrevi = Lourenço = Affon  
so Rodrigues = No dia vinte 19  
de Mês de Agosto de  
mil e Cento e trinta e nove Anno  
nesta Cidade do Porto e Bra



Praca do Depozito Publico della  
ahij quello Ministro Presidente  
foi mandado ao Pregoeiro Con-  
petente metee a Pregao as duas  
moradas de Casas de que fize  
muneas este Precatorio. O qual  
seu fe nao haer lanco algum  
assignou com o Ministro Pre-  
sidente = Antonio Torguim Per-  
reira Vianna descrevi = Louca

13

Manoel Rodrigues = No vinte e  
tres dias do Mes de Agosto  
de mil e Oito Centos e trize  
Anno nesta Cidade do Por-  
to e Praca do Depozito Publico  
della ahij quello Ministro Pre-  
sidente foi mandado ao Pre-  
goeiro Competente metee a  
Pregao as duas moradas de  
Casas de que fize muneas este Pre-  
catorio. O qual seu fe nao ha  
er lanco algum assignou com



Com o Ministro Presidente  
de = Estano Joaquin Ferreira  
Vianna escreveu = Louca = Pon  
co Rodrigues = Noz vinte e seis 14  
dias do Mes de Agosto de mil  
e Ceto Centos e treze e Anos  
nesta Cidade do Porto e Bra  
ca do Depósito Publico della  
ahi qullo Ministro Presi  
dente foi mandado ao Pres  
goio conjuntamente metido a Pre  
gao as duas moradas de La  
raz de que faz mencao este Pre  
catório. O qual deve se nao ha  
ver haueo algum assignou com  
o Ministro Presidente = La  
etano Joaquin Ferreira Viann  
na escreveu = Louca = Ponco  
Rodrigues = Noz vinte e sette 15  
dias do Mes de Agosto de  
mil e Ceto Centos e treze e An  
os nesta Cidade do Porto e



16  
Praça do Depósito Publico  
della ahí yello Ministro Pre-  
sidente foi mandado ao Pre-  
sente competente, meter a Pre-  
gado as duas moradas de La-  
ra de que foy mencao este  
Preatorio. O qual se não  
haver haueo algum assignou  
com o Ministro Presidente =  
Cetano Joaquin Ferrer a  
Vicaria de crey = Santa =

Thomeo Rodriguez = No Vin-  
ta dias do Mes de Agosto  
de mil e Ceto Centos e treze  
Anos nesta Cidade do Porto  
e Praça do Depósito Publico  
della ahí yello Ministro Pre-  
sidente foi mandado ao Pre-  
sente competente meter a Pre-  
gado as duas moradas de La-  
ra de que foy mencao este Pre-  
atorio. O qual se não haver  
haueo algum assignou com



Com o Ministro Presi-  
dente - Caetano Joaquin Ber-  
reira Vianna o escrevi = Lou-  
ra = Manoel Rodrigues da Silva Fran-  
cisco José Rodrigues = Hoje treze 17  
da hum dia do Mês de A-  
gosto de mil e Oito Centos e  
treze. Anos nesta Cidade do  
Porto e Praça do Depósito Pu-  
blico della ahyz pelo Ministro  
Presidente foi mandado ao  
Procurador Conyutante metter  
a Pregão as duas moradas  
de Casas de que foy muneas  
este Prætorio: O qual deu se  
nao haver haueo algum e  
aproveitavel com o Ministro  
Presidente. Caetano Joa-  
quin Berreira Vianna o es-  
crevi = Loura = Francisco  
José da Silva = Hoje doze 18



19  
Dois dias do Mês de Setembro de  
mil e Oito Centos e trizes Anno  
nesta Cidade do Porto e Praça  
do Depósito Publico della ahy pe  
llo Ministro Presidente foi man  
dado ao Oreguio competente me  
tue a Bregao as duas moradas  
de Laxas de que faz mencao este  
Pratorio o qual deu fe não ha  
vid lances algum e assignou com  
o Ministro Presidente = Da  
tado Joaquin Pereira Vianna  
e escriv = Louca = Francisco Jose  
Saliva = Nos tres dias do Mês  
de Setembro de mil e Oito Centos  
e trizes Anno nesta Cidade  
do Porto e Praça do Depósito  
Publico della ahy pello Mi  
nistro Presidente foi mandado  
ao Oreguio competente metue  
a Bregao as duas moradas de  
Laxas de que faz mencao este



Este Prætorio: O qual se nã  
mã hãvẽ hãves algũm assig  
nou com o Ministro Præsi  
dente = Caetano Joaquin Ferreira  
da Vianna = escrevi = Louca =  
Francisco Jose da Silva = No 20  
de Maio do Mês de Setembro  
de mil e Oito Centos e trẽs  
Anos nesta Cidade do Por  
to e Praia do Depósito Públi  
co della ahy qullo Ministro  
Præsidente foi mandado ao Pre  
sente competente interm a Pre  
sente de duas modadas de Lã  
de que foi meado este Præ  
torio O qual se nã hã  
vẽ hãves algũm e assig nou  
com o Ministro Præsidente =  
Caetano Joaquin Ferreira da  
Vianna = escrevi = Louca = Fran  
cisco Jose da Silva = No 21  
de Maio do Mês de Setembro de



De Mil e Ceto Quatro e treze  
Nunco nesta Cidade do Por-  
to e Praça do Depósito Publico  
della aqui pelo Ministro Pres-  
cidente foi mandado ao Pre-  
sente competente metee a  
Pregão a duas moradas de la-  
da de qui faz menção este Pre-  
catorio. O qual del se não ha-  
ver haues algum assignou  
com o Ministro Presidente.  
Quatro e quinze de Setembro de  
1811 = Souza e Silva Vianna  
e o escrivão = Souza e Francisco  
Souza da Silva = Noz nove  
de Setembro de Setembro de  
Mil e Ceto Quatro e treze Nu-  
nco nesta Cidade do Porto  
e Praça do Depósito Publico  
della aqui pelo Ministro Pres-  
cidente foi mandado ao Pre-



**P**reguio competente nutu ab  
gas e duas moradas de Lathay  
de que faz memoria este Prato  
rio: Igual de se não ha  
lano algum assignou com  
o Ministro Presidente = Da  
tano Joaquin Ferreira Vianna  
o escrivão = Lourenço Francisco  
João da Silva = Hoje de 23  
de Maio de Setembro de mil e Ci  
to Cento e treze Anno nesta  
Cidade do Porto e Praça do  
Deposito Publico della ahy pello  
Ministro Presidente foi man  
dado ao Preguio competente nu  
tu ab reg ad as duas moradas  
del ahy de que faz memoria este  
Pratorio: Igual de se não ha  
vid lano algum assignou com  
o Ministro Presidente = Da  
tano Joaquin Ferreira Vianna  
o escrivão = Lourenço Francisco  
João da Silva = D. João de  
Pereira



Jerônimo Rôpe desta cidade que  
pella Exmãda que faz ao Thes  
ouro de Antonia Maria de  
Espírito Santo Rodrigues Viua  
de villa nova de Gaia e achao  
e Gregorio Cordeiro no bento  
nhorado para se proceder na sua  
rematãdo he por isto que o Supli  
cado seja o Dittado para o the  
souro lançado ou rematado a Ex  
mãda com ajuizãdo da Lei e estilo.  
Que a Nossa Senhora seja a ser  
vido mandado ao Dittado e seu  
pleiados para se fazer o Dittado  
na mercẽ = De grãto = Dittado  
se = Louza = Notificação = Pa  
ra o Dittado na Cidade de  
fora do Dittado e Supliado do  
de Antonio Alves Pereira  
essa Mulher Maria Exmã  
Viua de Espírito Santo, Fran  
cisco Jose Rodrigues e Feitor  
Antonio Rodrigues do Santo



Por Santos como herdeiros de  
Antonia Maria do Espírito  
Santo Rodrigues da Villa nova  
de Gaia. Ague testifico Porto de  
sette e oitenta e oito de Setembro  
de mil e oitenta e oito. Antonio  
João da Costa Guimarães  
e mulher Anna Fellespicina da  
Conceição como herdeiros da  
diffida. Ague testifico Porto  
de vinte e sete de Setembro de mil e oitenta  
e oito. Antonio João  
Guimarães e Maria da  
Silva = Dito herdeiros do  
da Cidade que na Escuridão  
que faz aos herdeiros de An-  
tonia Maria do Espírito Santo  
Rodrigues da Villa nova de  
Gaia he por certo e testifico  
estes para a remissão de dote e



Desempenho da  
razão e por isso = Obediência  
Liberdade e dignidade mandada e  
Citação e Suplicação para  
diferir com a última reunião da  
Luz = Encuberta morte = Dignidade  
che = Dignidade = Louca = No  
tificação = Para Remissão ou  
dado da liberdade para notifi-  
cação Francisco José Rodrigues  
e seu tutor Antonio Rodrigues  
dos Santos de Villa nova de  
Gaia, e Antonio Joaquim  
da Costa Guimarães, e An-  
thony Anna Bellegrina da Con-  
ceição, e Maria Emília da  
do Espírito Santo desta Ci-  
dade para ser notificados. Ma-  
nifesta desta forma Antonio Al-  
ves Pereira que não está na  
Cidade. Agui Certifico Porto  
de 14 de Abril de 1815 e Cito Cito



Entre seguinte = Francisco  
João de Almeida = Notificação =  
Para Remetted das bancadas de No-  
tificação ao Suplicante João An-  
tonio Alves Pereira. Que do  
tífico Porto trouxe de Abril de  
mil e Ceto Lentos seguinte =  
Francisco João de Almeida =  
Petição = Dito Termino Posse  
que na Cymenda que move do  
Therouro de Antónia Ma-  
ria do Espírito Santo de Villa  
nova de Gaia he jurado Dittas  
de o Doutor Curador Geral qua-  
ra das bancadas ou Remetted de  
cuas = Dito a Nossa Senhora  
de dignes mandada de Dittas =  
Suplicante com guerra da Lei =  
Cremencia mesm = Despacho =  
Dittas = Laudo = Dittas ao  
Curador = Para Remetted das  
bancadas Notificação ao Suplica-  
nte



No. Suplicado. Doutor Curador  
Geral João Pedro Gomes de  
Almeida. Ague Portegies. Porto  
Verapeto de Abril de mil e  
Cento e setenta e quatro = Fran-  
cisco José de Almeida =  
Petição = D. João Antonio  
Alves Pereira que na Exce-  
ção que tenha Termino Nosso  
que os Suplicantes dego Alves  
Pereira e outros que na Exce-  
ção que tenha Termino Nosso  
que os Suplicantes venha au-  
torizado a petição de Suplicantes  
a ser concedida no dia do  
Estillo. Que a nossa Indroia  
se digna conceder no ditto oitavo  
dia. E mebera mercê = Des-  
pacho = Sendo em Termino =  
Camallo = Nullo de Rema-  
tação = Nullo de Rematação  
de J. J. Alves Nullo de J. J. Alves



Quinto noventa e sette; e Sen-  
to noventa e oito que foy Ant-  
onio Carlos de Almeida Gui-  
marães Salgueiro em os aco-  
na sua entrada desta Cidade  
com o Presto de regresso.  
Lanço sulla quantia de che cento  
vinta e doze mil Reis = Anno  
do Nascimento do Nosso Sa-  
nhos Jesus Christo de mil e  
Cento e doze e oitocentos e Anno  
aos seis dias do Mes de Maio  
do ditto Anno nesta Cidade  
de Porto e Praca do Depozito  
Publico sulla abis sulla Mes-  
mo Presto de regresso. De hum  
grado da Suplicacao do Sr. Supli-  
ca da mesma foi mandado ao  
Procurador Antonio Noebrigues  
tomar antes do Regao e da  
sua Numeros Quinto noventa  
e sette; e Quinto noventa e oi-  
to e hum e doze ao que satisfa



Interfectum introitum de agros  
quella mesma. Braca em attay e  
intelligivus vixit clivendo quem  
quidese hancat em huna mora  
da de Lataz Sabadaya com  
em huncat e Dapo de Nuncay  
Quinto noventa etette e Quinto  
noventa e dito Litta na hua  
da Dethacinday frequencia de  
Sanctus Iohannis de Maana  
Jude de villa nova de Gaia em  
quid foy de pueras Termino  
Nosse eteta Michael deo Ther  
clivay de Antonia Maria  
de Esposito Santo cha quella  
Villa se chegau nelle Metoma  
ria em huncat que se hiao de  
mattar em quem por elly mai  
etipe etipe mai de e andando  
com aquile Dregas largo exya  
co etituzio nelle se chegau An  
tonio Carlos de Nuncio



De Arquivo Guimarães e Solle  
cidade de Cantag emorador na  
Qued etroy eteta mes na Cida  
de ethe dice clava stancava  
lla etta Cay Cay que tuncay qui  
whorady a quantia de chutentoy  
Printa coloy mil Reis com o  
Protesto detres passas e lanes,  
e pegando nelle o mencionado  
Pregoso contumace de apre  
go ad etitendo chutentoy Printa  
coloy mil Reis the davao quella  
etta Cay se havia quem na  
ay dice se chegara a elle the to  
maria seu lanes, afronta facia  
que mais naõ achava se mais  
achava mais a citara, clava the  
humo, clava the clava, e clava the  
autra mais reguenerina ha quem  
mais do que naõ haver quem  
mais nem tanto de, e se qua  
re fim da torde da quele dia



*De* mandou elle *Me* nro  
Presidente que apresentasse a  
tase ao que elle compimento.  
dito Gregorio que tornou a  
peter a quele Gregorio effeito que  
foi por sua achado mais lances  
deu a tres ao Rematante An  
tonio Carlos de Almeida Gui  
marães com licença do Me  
nro Presidente que lhe deu  
o que Rematado a ditto. La  
paz que tuncy quinhentos e de  
rentes e vinte e cinco mil reis  
lives e efforç para e expensas  
com o protesto de tres passas o  
lance cuja quantia consigna  
ria no Depósito Publico no  
termo de tres dias e no de oito  
pagar acorpetente deixa a sua  
Altena Real para o que. Note  
figuei neste Auto o que Cartegues  
e fize este Auto que elle Me



Ministro Provisório ap-  
prova com o Amante, Testem-  
unha e Pregueiro Francisco José  
de Almeida e escreve e assigna-  
Souza = Francisco José de Al-  
meida = Antonio Carlos de Al-  
meida Guimarães = Testemura João  
guimão da Oliveira = Testem-  
ura João Moreira de Silva =  
Mons. Rodrigues = Affonso  
do Coutinho = João de Affonso  
Rodrigues Pregueiro da Pallaia  
que assigna o Edital na porta do  
Deposito Publico a requerimento  
de Termino Póssal desta Lida  
de contra Maria Emelinda  
e outros da Villa nova de Gaia.  
Cyada que assim consta foy  
por o que se tem que abixo assi-  
gnos Porto quatro de Outubro  
de mil e cento e vinte e seis  
Mons. Rodrigues = Pregueiro = 1.º Pregador  
Por sette dias de May de



De Outubro de mil e Ceto Cento  
e de xapuz Annoz nesta Cidade  
de do Porto e Praça do Depozito  
Publico della ahyz nelle Minis-  
tro Presidente foi mandada  
do ao Pregueiro computante mu-  
tuo a Pregao e Precedi-  
do constante deste Preatorio  
Oqual seu fe nao haver lan-  
co algum sapignou como  
Ministro Presidente = Fran-  
cis co Joze de Almeida ou em  
viz = Laura = Honco No bri

24

que = Noz Ceto clay do mey  
de Outubro de mil e Ceto Cen-  
to e de xapuz Annoz nesta  
Cidade do Porto e Praça do De-  
posito Publico della ahyz nelle  
Ministro Presidente foi man-  
dado ao Pregueiro computante  
mutuo a Pregao e Precedi-  
mhorado constante deste Pre



**P**reterea: A qual deus se não ha  
ver hãa algum escripto com  
o Ministro Presidente = Fran  
cisco Joze de Almeida = Lau  
da = deus de Almeida = escri  
vi = Lauza = Gomes Rodrig  
ues = Noz deus dia de Nô  
de Outubro de mil e oito Centos  
Dezassus Annos nesta Ci  
dade de Porto e Praça de de  
posito Publico della city pe  
lo Ministro Presidente foi  
mandado ao Pergamo computen  
te metter a Pregao e Predio  
pilhados constante deste Pre

catorio: A qual deus se não  
hãa hãa algum escripto  
com o Ministro Presidente =  
Francisco Joze de Almeida  
= escrivi = Lauza = Gomes  
Rodrigues = Noz hãa dia  
de Nô de Outubro de mil



Mis e Ceto Centry

celebrados Anos ahij yullo Me  
digo celebrados Anos nesta lida  
de do Porto e Praca do Deposito  
to Publico della ahij yullo Mi  
nistro Presidente for mandada  
do ao Pregoeiro Competente a  
Pregao o Preco qumhor aco cons  
tante desta Precatorio Igual  
deu se nao haver lances algum  
especificou com o Ministro  
Presidente. Francisco Joze  
de Almeida = Lourenco = Afon  
so Rodrigues = Hoj quatorze 5  
dey do Mey do Outubro de mil  
e Ceto Centry celebrados An  
nos nesta Cidade do Porto e  
Praca do Deposito Publico  
della ahij yullo Ministro Pre  
sente for mandado ao Prego  
eiro competente meter a Pre  
gao o Preco Constante desta  
Precatorio. Igual deu se nao



Não haueo lanco algum assigno  
nou com o Ministro Prêsi  
dente = Francisco Joze de Al  
meida = Souza = Gomes Ro  
drigues = Noz quinze dias de  
Mey de Outubro de mil e Ci  
to cento e setenta e cinco e Inua  
nesta Cidade de Porto e Pra  
ça de Depósito della ahyz que  
Ministro Prêsi dente foi man  
dado ao Pregoeiro competente  
neste albugão alreio de  
nhorão constante deite Por  
catoris: Aqual deus se não  
haueo lanco algum assigno  
com o Ministro Prêsi dente =  
Francisco Joze de Almeida  
o escrevi = Souza = Gomes  
Rodrigues = deus e assigno  
com o Juiz Jozê Moreira dabit  
na qm impedimento do Escriuão  
Respeto. o escrevi = Souza = Jozê



7.

Francisco Rodrigues = No dia  
 de dez de Maio de Outubro de  
 mil e Cito cento e sessenta e sete  
 noz nesta Cidade do Porto e  
 Praça do Depósito Publico de  
 ella ahy pello Ministro Pre  
 sidente foi mandado ao Rego  
 uir competente nutre e Regad  
 as Ordens pimbora de constan  
 te deste Precatorio: Agual de  
 se não haver haueo algum  
 e assignou com o Ministro

Presidente = Francisco Jose  
 da Almeida = Souza = Gon  
 co Rodrigues = No dia  
 dez de Maio de Outubro de mil  
 e Cito cento e sessenta e sete  
 noz nesta Cidade do Porto e  
 Praça do Depósito Publico  
 della ahy pello Ministro Pre  
 sidente foi mandado ao Re  
 gouir competente nutre

7.



Mestre a Pregao. O Pri  
meiro Senhor de constante este  
Presatorio: Agual deo se nao  
haver haueo algum espiçou  
com o Ministro Presidente  
Francisco Joze de Almeida  
e o escrivão Louza. Gomes Ro  
drigues. No vinte e hum dia  
do Mês de Outubro do mil e  
Cento e vinte e seis. Anno  
nesta Cidade de Porto e Bra  
ca do Depozito Publico della  
ahij pelo Ministro Presidente  
foi mandado ao Pregao con  
tante Mestre a Pregao.

Primeiro Senhor de constante  
deste Presatorio: Agual deo  
se nao haver haueo algum  
espiçou = Francisco Joze de  
Almeida e o escrivão Louza =  
Gomes Rodrigues = No 10  
vinte e doze dias do Mês de  
Outubro do mil e Cento e vinte e seis



11  
Entre as suas *Alfândegas* na  
Cidade de Porto e Praça de  
Deposito Publico della ehy pello Mi-  
nistro competente for mandado ao  
Direcção competente manter a  
Direcção e Prezio qumhoads como  
tante este Preatorio. O qual seu  
fi não haver hauer algum expi-  
gnou com o Ministro Presidente  
te = Francisco José de Almeida  
reservado = Louca = Manoel do  
Albuquerque = No vinte e quatro dia  
do Mês de Outubro de mil e  
Quatrocentos e oitenta e cinco  
nossa Cidade de Porto e Praça  
de Deposito Publico della ehy  
pello Ministro Presidente for  
mandado ao Direcção compete-  
nte manter a Direcção e Prezio  
qumhoads constante este Pre-  
atorio. O qual seu fi não haver  
hauer algum expignou com  
o Ministro Presidente = Fran-



Francisco José de Almeida e Silva  
viij - Louza - Afonso Rodrigues  
Noz vinte e cinco dias do mês 12  
de Outubro de mil e oito centos  
e sessenta e cinco. Annos desta  
Cidade do Porto e Praça do  
Deposito Publico della ehyz pelo  
Ministro Provedente for eman  
dado ao Pregador competente  
interim: a Pregador e Provedor P.  
nhoado constante desta Praça  
torio. O qual deu fe não ha  
vid lances algum assignados com  
o Ministro Provedente - (Fran  
cisco José de Almeida e Silva)  
vi - Afonso Rodrigues ali e de  
Almeida e Silva - Louza -  
Afonso Rodrigues - Noz vinte 13  
e nove dias do mês de Out  
ubro de mil e oito centos  
e sessenta e cinco. Annos desta Ci  
dade do Porto e Praça do



Deposito Publico della ahij  
gullo Ministro Presidente foi  
mandado ao Pregueiro competente  
te meter a Pregao o Prelio  
quinhoras constante deste Pre  
torio. O qual deu fe nao haver  
lance algum sapignou com  
o Ministro Presidente = Fran  
cisco Jose de Almeida e com  
viz = Souza = Affonso Rodri  
gues = Joao Severino = Carvalho =

14

Affonso Rodrigues = Noj trinta  
um dia do Mz de Outubro  
de mil e Oito Centos e oitenta e seis  
Nunq nesta Cidade do Porto  
e Praa do Deposito Publico  
della ahij gullo Ministro Pre  
sidente foi mandado ao Preguei  
ro Competente meter a Pre  
gao o Prelio quinhoras constante  
deste Pretorio. O qual deu fe  
nao haver lance algum sap  
ignou com o Ministro Pre



Presidente = Francisco Torre de  
Almeida e Pereira = Laranho =  
João Rodrigues = Noz qua 15  
no dia de Mês de Novembro  
de mil e Ceto Cento e setenta  
e oito nesta Cidade de Porto  
e Praça do Depósito Publico  
della ahiy pelo Ministro do  
Rechtos foi mandado ao  
governo de Argetente metee a  
Pregas e Prachos juntos com  
tanta este Prachos. Aqual  
seu se nao haver haues al  
gun sapie nome com o Me  
nistro Presidente = Francisco  
Torre de Almeida e Pereira =  
Laranho = João Rodrigues =  
No cinco dia de Mês de 16  
Novembro de mil e Ceto Cen  
tos e setenta e oito nesta Cidade de  
Porto e Praça do Depósito Pu  
blico della ahiy pelo Ministro



Ministro Presidente foi  
mandado ao Preguim Jongo  
tanto meteo a Preguim. Pre  
do quinhados constantes deste  
Prestamento. Igual seu fei na  
haver haueo algum assigno  
com. Ministro Presidente =  
Francisco Jose de Almeida. Deservi  
Rodrigues = Noz Sette dias  
de Noz de Novembro de mil  
e oito Centos e setenta e seis An  
noz nesta Cidade de Porto  
e Praza do Deposito Publico  
della ahij qullo Ministro Pre  
sidente foi mandado ao Pre  
goiro computante meteo a Pre  
guim. Prestamento quinhados cons  
tantes deste Prestamento. Igual  
seu fei na haver haueo al  
gun assigno com. Mi  
nistro Presidente = Francisco  
Jose de Almeida. Deservi



18

18 de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =

João Rodrigues = Hoje Oito dias do mês de Novembro de mil e Oito Centos e oitenta e sete =



1

conyutante nuterū a Pregad  
o Presbio quinhado constante des-  
te Presbiterio: Agual deus se nad  
haver algum assignou com o  
Ministro Presbiterio = Fran-  
cisco Jose de Almeida o D. D. =  
Sawza = Manoel Rodrigues =  
Noz doze dias do mto de No-  
vembro de mil e oito Centos e  
dozassis e Nove nesta Cidade  
da Porta e Praças de Depozito Pu-  
blico della ahyz pelo Ministro  
Presbiterio foi mandado ao Pre-  
guro conyutante nuterū a  
Pregad o Presbio quinhado cons-  
tante deste Presbiterio: Agual  
deus se nad haver laves algum  
assignou com o Ministro  
Presbiterio = Francisco Jose  
de Almeida o D. D. = Sawza =  
Manoel Rodrigues = Noz qua-  
torze dias do Mto de Novem

20

21



Novembro de mil e Cito Cento  
e de xapiss. Nunc nesta Cidade  
de Porto e Praça de Depósito  
Publico della ahij pelo Minis-  
tro Presidente foi mandado ao  
Regouro e Computente meterem a  
Pregão o Predio junhorado como  
tante deste Precatorio. A qual deu  
se não haver lanco algum e assi  
grauou com o Ministro Presiden-  
te = Francisco José de Almeida  
e Deseruy = Lourenço = Manoel  
Rodrigues = No quinta dia de 22  
Mey de Novembro de mil e  
Cito Cento e de xapiss nesta  
Cidade de Porto e Praça de  
Depósito Publico della ahij pe-  
lo Ministro Presidente foi  
mandado ao Regouro e Com-  
putente meterem a Pregão o Predio  
junhorado como tante deste Prec-  
torio: A qual deu se não haver lan-



23

Temo algum assignado com o Mi-  
 nistro D. Sebastião - Francisco José  
 de Almeida - Escrivão - Souza - Mo-  
 raes - Rodrigues - Noz do dito dia de  
 11 de Novembro do mil e cento  
 e cento e oitenta e cinco nesta  
 Cidade do Porto da raia do Depo-  
 sito Publico della ahy pelo Minis-  
 tro D. Sebastião foi mandado ao  
 Pregador Conyutente metido a  
 Pregao e Prelio Pinhorado com  
 tanta desta Preatorio. Igual den-  
 se não haver haue algum assi-  
 gnado com o Ministro D. Se-  
 bastião - Francisco José de Almeida  
 - Escrivão - Souza - Moraes de  
 Rodrigues - Pituaes - Dos Terceiros do  
 pe Negociante desta Cidade que  
 na Exameado que faz ahy The-  
 doro de Antonia Maria de  
 Espirito Santo Rodrigues Vieira  
 de Villa nova da Gaia se achad  
 guare finado e Pregados ead  
 e itad moq D. itad me se a D. J.



O Exentado tem como Tutor  
de hum Affao e do Curador Geral  
para Remittir ou dar Lancados e do  
procurador para trazer o hum a Pra  
ca no dia e hora que lhe for assignado  
penna do Prizao = Deo a vossa he  
moria seja vobis mandado se No  
tifiqum os Suplicados na forma ex  
posta Creubera metu = Despacho =  
Citau-se = Louca = Notificacao =  
Para Remittir ou dar Lancados  
foram notificados os Suplicados. Ma  
ria D. Amelinha do Espirito Santo  
e Maria Joze Antonio Al  
vy Pereira, os Pauto Curador  
Geral dos Affaos Joao Pedro  
Gomes de Menezes, assignado como  
Suplicado Tutor Antonio do  
Albuquerque dos Santos de Villa no  
va do Gaia: Oque Certifico. Por  
to do Roito de Novembro de mil  
e Oito e cento e setenta e seis = Fran  
cisco = Notificacao = Para Remittir.





ara Venir au dar Lancado por Notu  
ficado o Suplicado Francisco Jose  
No brigues no dia de hoje no Dito  
da Carta Ingenucia de San  
Christovao de Massamude.  
Oque Certifico: Porto dezanove  
de Novembro de mil e Oito Cen  
to e dezas e seis = Francisco Jose  
de Almeida = Titiao = Dito Ma  
ria Emelinda de Espirito Santo  
e Maria desta Cidade que na  
— Juizado que the move Termino  
Nope da mesma por Suplicante  
Ditada para Venir au dar Lan  
cado, o que quer fazer por isso quer  
tudo que possa Subornar the con  
ceda o Dito dia de equidade =  
Dele a Nossa Subornar se digne  
conceder o ditto Dito dia de  
equidade a Suplicante Excebera  
mesco = Desquato = Condição =  
Souza = Titiao = Dito Termino  
Nope desta Cidade que por mo



Removiendo Excepción contra el  
clero de Antonia Maria de  
Esquivel Santo de Villa nova  
de Gaia se expidió Prerogativa  
esta Prerogativa afin de ser Remata  
de una Obra para dar lugar a  
una casa de Balthazar fregue  
ria de Masamude afin de  
Prerogativa para dar lugar a  
placado para Rematarse en  
Lanceado expreso para el  
capienda de Comendador de Ma  
rius por el achamento de gente de  
la Ciudad por este motivo de  
vida o su vida proceden no ter  
mos de Rematación o que mas  
tun lugar por que otros no siendo  
racho lo propio de Excepción  
Maria Esquivel de Esqui  
vel Santo de Marius Jose An  
tonio Hoy Berusa como mas  
través de Documento juntos

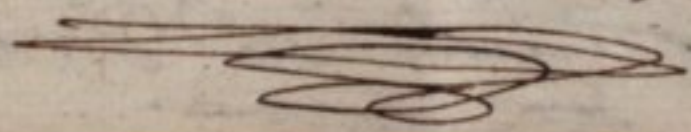


3  
mtoz q' guares for ad Oitadaz, ea  
the pedit ad q' Oito diaz de Remissao  
que sao findey annos, e por isso  
Deo avopa Senhoria sej a ser  
vicio mandad seproceda noz ter  
moz da Rematacao mas obstante  
achada de Escricao que nao tem  
lugar em vista do opposto = Es  
crivad Francisco Jose de Almeida =  
Oreubora Mercu = Despocho =  
Como Regue = Senha = Da  
cumento primeiro = Dito Termino  
Nosse Negociante desta Cida  
de que se trata que o Escrivad  
Jose Denis Baptista the pa  
sse por Certidao dos authoz de  
Inventario que sefoz por fally  
cumento de Antonia Maria  
do Espirito Santo Rodrigues  
Viuda de Francisco Rodrigues  
da Villa nova de Gaia em co  
mo humma morada de Laraz



**D**

e Casas de hum Subrado com  
 seu Vithuro mistico Litta no Litta  
 da Bathacinha da sua clirita  
 da Villa nova de Gaia e Inscri  
 pta no mesmo Inventario por  
 Dejudicada na Littera da  
 Dejudicada avoty na Littera da  
 ra Maria D. mulinda do Es  
 pírito Santo = Dele avoty a he  
 nhoria se digue nua das papel  
 a Litta Certidão na forma e  
 tradit = Delebera meru =  
 Dequalho = Deasse = Deito sette  
 de Janeiro de mil e Otto Cento  
 e deza sete = Deo alho = De  
 tidão = Deo Pereira Baptista Es  
 crivaõ de hum alor Officio do Tui  
 to de fora alor Officio nesta Ci  
 dade do Porto esun termo qd sua  
 Magestade Realissima que Deo  
 Guarde D. Gas Certo em como  
 em meu Cartorio se siba





Se acha hum Inventario que se  
fez por fallerimento de Anto-  
nia Maria do Espirito Santo  
Vieira que havia ficado de Fran-  
cisco Jose do Brigueiro; por morte  
do qual tambem se fez a In-  
ventario, morada que he a na  
Rua direita de Villa nova de Gaia  
e qual se continuou com sua  
filha Maria Emiliada do  
Espirito Santo batizada por estar  
na posse dos bens da Ca-  
tal e de cujo Inventario con-  
ta estar nelle escripta entre ou-  
tras varias propriedades huma  
morada de Casas sobradadas  
de hum andar com seu Vi-  
zeiro mistico Junta, Posse  
Camadas Arvores, sequeiros e  
mais pertencas e lhas na  
Rua de D. Alvaes Freixo  
de Villa nova de Gaia e que  
falleo Desgachado de Provimto



documento no mesmo Inventaria  
rio proprios, se mandas achetta  
propriedade em Taboas avotop  
que confesso sublevar por todos o  
Poderes em Quinta de Sexta  
bro do Anno de mil e Oito  
Centos e setenta e cinco a Superioridade  
propriedade apica em Taboas  
daquelle propriedade dos ditos  
votos na Colateral Inventaria  
tante Maria Simplicia  
do Esqueto Santo que tudo  
consta do expresso Inventaria  
tante donde se passou apri  
ante que subscrevi e assignei  
ex'o mesmo me Reporto. Porto  
Oito de Janeiro do Anno de  
mil e Oito Centos e setenta e  
seis. Eu Joze Pereira Baptista  
ta subscrevi e assignei. Jo  
ze Pereira Baptista. Ser



Verba do Sello = Numero nove  
Centos e cinquenta e cinco = Dagon  
Centos e dois do Sello = Porto qua-  
tro e de Janeiro de mil e oito  
Centos e de Xapete = Aijao =  
Vianna = Documento Segundo =  
Dito Antonio Rodrigues da  
Silva Guimarães desta Cida-  
de que na Cyrcunçao que faz  
a foz Antonio Nery de  
nora da mesma foi este Regue-  
nio para pagar ou nomear  
no termo do Sij e confesso  
nomeou humma moçada de  
Cotas e say Ruchimento e  
que que tal nomeação he para  
challente e si აღကုတ်ရာ  
gamento do Suplicante mas  
tem nem deo ter lugar em  
vista da mesma Sij e do S.  
Deo a Nossa Substancia sechi  
que mandas pagar mandas



1  
Mandado de Senhor a livre

para se efetuar nos bens do geri-  
meiro isquese que se achavam  
ao Suplicado visto que a nome-  
ação não tem lugar e nem  
Mandado = Despacho = Informes  
Exercício de termos = Porto de  
do Fisco de mil e dois contos  
e de mais = Salas de Informes  
cas = Meritíssimo Senhor de  
Bombardeiro Corregedor = O  
poderante obtém sentença pela  
quantia de setenta e nove mil  
reis, deproprio, Turco e Custas  
pella qual fôr requerido ao Su-  
plicado e este nomeou a Paulo  
de dentro do Reino de São  
uma morada de Casas sobre  
dado de Litteras nas Patrocinadas  
aonde mora por Casa de Ma-  
ria Dutra e de de e Alugue-  
re e vende que se acham ainda



inda na mão desty  
tinentes ao mesmo Suplicante  
Por o que ppe informar a Vossa  
Senhoria que mandará o que  
for servido. Porto novo de Junho  
de mil e oito Centos e setenta e seis =  
Francisco Forte de Almeida Sil-  
va = Despocho = Quando se ex-  
citarem o bens nomeados ou  
se mostrar dolo na nomeação  
requerida = Porto de Junho de  
mil e oito Centos e setenta e seis =  
Pauca = Replica = Mere-  
cimento Senhor D. Humberto  
Domingos de Silva = como o  
Excmo. não fez a nomeação  
com a devida legalidade, requer  
o Suplicante a Vossa Senhoria que  
se que se dignem mandar seja  
Cittado o Suplicante Excmo.  
para no termo de dez dias  
declarar o Numero da Pro



**P**ropriedade cuja declaração he to-  
mada o mesmo Official que se  
postará por fé e não o faturedo  
no ditto termo com a penha de  
sygnificar ao Suplicante manda-  
do de Senhoria livre. Dele avo-  
pa Senhoria seja servido assen-  
tar e mandar. Exmora mere-  
da = Despatch = Littere. Porto On-  
te de Junho de mil e Oito Cen-  
tos e de Noventa e Seis = Sacerda = Sé-  
da = Cittaad = Para todo o con-  
tendo na Republica e Despatch  
Littere notifique ao Suplicado  
Toza Antonio Almey Dami-  
ra e logo no mesmo acto de  
notificação me declarem os Ju-  
mados das Littere que são  
Numeros cento noventa e Se-  
is, e cento noventa e Oito  
de que dou fé Porto de Noventa e Seis  
de Junho de mil e Oito Centos



cento e setenta e cinco =  
Vicente Toste de Sampaio =  
verba do Sello = Nove mil  
e setenta e tres Dacões e tre-  
ta Reis de Sello desta e da de  
quinta Porto e Tancos quin-  
ta e mil e cento e cento e  
setenta e sete = Fajão = Sampaio =  
Fajão de Camatã = Ju-  
lio de Camatã de Chão de  
moraes que faz Antonio Carlos  
de Fajão de Guimarães Salles  
Fajão moraes na rua de tra-  
za cidade, com o pagamento de  
tres pagas o banco quella quantia  
de cento e vinte mil Reis =  
Fajão de Natividade de N.  
João de Fajão de Christo de  
mil e cento e cento e setenta e  
sete Anos por vinte e sete  
dias do mes de Janeiro do ditto  
Ano nesta Cidade do Porto  
e Praça do Depósito Publico della



Delha a onde se achava Presidente  
o Doutor Theotodora dos Passos  
João da Silva Carvalho por inpe-  
dimento do respectivo alij por  
esse Ministro Presidente foi  
mandado ao Dr. regente Honor  
Rodrigues tornasse amter a Pre-  
gação. Haõ quinhoad as que sa-  
tisfazendo entrou de apogead pe-  
lla mesma Praca em altay e inte-  
ligivess vosses de zende quem qui-  
zesse lances em hum Chao  
para Latay com aforontura  
pricipiada para a sua Publica  
com o Numero em hum Pol-  
taeda Cinto novinta e seis Cito-  
na sua das Pathacindas fregue-  
ria de San Christovao de Ma-  
jameda muiã com a fregue-  
ria de Santa Maria de  
Villa nova de Gaia em que se  
Ligunão Peronimo Robe de  
da Cidade de Per deito de



De Antonia Maria de Espirito  
Santo da quella freguesia de Vi-  
lha nova de Gaia se chegou a  
elle the tomara seu Lanceo que  
se ha emator aquem por elle  
maiz deit e andando com aque-  
lle pregao longo espao de tempo  
dysse de varios lances que hou-  
verao aelle se chegou Antonio  
Carloz de Almeida Guimarães  
allectado de Lavras emora  
da na qua de Bray desta Ci-  
dade elle disse dava e dava  
pello dito Phao e pello Phao de  
nhoradas aquantia de cento  
e vinte mil Reis e pagando no  
dito Lanceo o mencionado Phao  
governo continuo de apregoar di-  
zendo cento e vinte mil Reis  
the dava o pello dito Phao se  
havia quem maiz desse the  
dysse se chegou aelle Helena



he tomara seu banco, apronta  
faria que não achava digno que  
mais não achava, se mais acha  
va mais a Cuitara clavathe he  
ma, clavathe duas, clavathe outra  
mais peguevina há quem mais  
de eja não haver quem mais  
nem tanto deee ser qua se finda  
atardi este dia mandou elle  
Ministro Presidente que apron  
tasse e humatase ao que deu cum  
pimento o ditto Pregoiro que to  
nou que to nou deputar a quella  
Pregao e findo que foi por  
não achar mais banco deu  
apto ao humatante e Anto  
nio Carlos de Azevedo Gar  
mendes com licença do Me  
nistro Presidente que he  
houve por humatado o ditto Chao  
esperanea Pinhor ady quella quan  
tia offerecida de cento e



centos e vinte mil Reis lreys  
e foros para a Exm<sup>a</sup> e con<sup>ta</sup> opo  
tudo de tres passos e lreys por elle  
Rematante assim o requerer cuja  
quantia consignaria no Deposito  
Publico no termo de tres dias, em  
de oito pagos a Computante D<sup>na</sup>  
sua Magestade: O que Lerte  
fizo e fu este Auto que elle Mi  
nistro Presidente assignou como  
Rematante Custodiado e Prego  
eiro = Francisco Jose de Almeida  
o escriv<sup>o</sup> e assignes = Carvalho - Fran  
cisco Jose de Almeida = Auto  
rio Carlos de Azevedo Guina  
ram = Custodiado Jose Dias Bri  
re de Lima = Custodiado Jose  
Mouira da Silva = Affonso  
Rodrigues = Peticao = D<sup>no</sup> Tero  
nimo Nogueira de la Cielado que  
na Exm<sup>a</sup> e con<sup>ta</sup> que faz ad<sup>o</sup> Tho  
dore de Antonia Maria  
do Espirito Santo de Villa nova



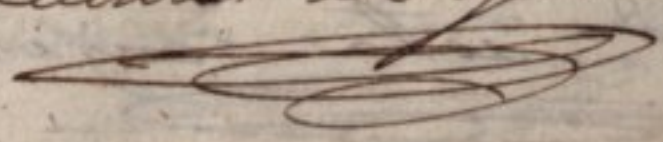
Nova de Jaiá achado se remata  
doz parte doz Bens quinhentos  
e quoz que o pro duto delley chega pa  
ra pagamento do resto da Dpe  
meas pertence por isso que inde  
pendente da rematacao dos mais  
bens se the passe a Cartada e  
Officio do Estilo = Dele avos a  
Senhoria seja servido mandar  
que se the passe e crebera mes  
cu = Despacho = Pape = Porto  
quatro de Fevereiro de mil e oit  
centos e oitassete = Carnatho =  
Enas se continue mais em a  
della Cartada e Despacho nella  
proposico nem no mais que dito  
fica que o que dito he que tudo  
em Sobredito Escrivao noy me  
que desta subraes aqui bem  
e fielmente foy passar por Car  
tada e com outro Officias de  
Justica abaixo do Lancto  
assignado esta confusio





onferimus e dancetamos ead  
 chitoy. Nuthoy noy Repostamos  
 nesta Cidade do Porto adtre  
 re dias do Mês de Fevereiro de  
 mil e oito Centos e oitenta e sete  
 e' Eu Francisco Jose de Al  
 meida alab serrey de pignos - Fran  
 cisco Jose de Almeida - Deo  
 nigo Curivas Jose Moreira  
 da Silva - Nthoy Lento Lenta  
 e Lento de Lento hoize de entrada  
 da Junta do Deposito Publico  
 desta Cidade conta haver Depo  
 sitado o Archivar de Antonia  
 Maria de Deposito Lento de  
 Villa nova de Gaia por mais de  
 levantante Antonio Carlos de  
 Almeida Guimarães Solicitador  
 morador na Rua de Lento desta Ci  
 dade Presente e Lento adougnit  
 Lento por mais que the Levantador havia  
 morador de Lento e Lento e com  
 sua Quinta e Lento de Lento

Conde de  
 Condado





Sumas de Ciento Noventa e  
Sette e Ciento noventa e oito e hum  
Chao para Casas com apresento  
primiciada para a sua Publica com  
• Numero em huma portada Cien  
to noventa e oito e oito e hum  
da Balthazara frequentia de San  
Christovao de Matheus muiro  
com frequentia de Santa Maria  
da Villa nova de Gaia por  
Ordem que the faz Termino  
nosse esta Cidade pelo Tuiro  
da Conventoria do Nazario  
Thesandrola e mais Confeccionada  
Correio Antonio Jose de Pa  
roy Lima e achado hum por  
Cento ficado liquido Presente Lin  
coenta e oito mil e trezentos e cinco  
ta pois a saber em pagos Ciento  
e oito e em metes Ciento e  
tenta e oito mil e trezentos e cinco  
ta Reis e pagos de fora • Dado  
em Cimento Antonio Pereira Lopes



Lopes o Escrivão Porto em Tan-  
ta de São de Janeiro de mil e oito  
Centos = Lima Segundo o que assim  
se continua esclarecendo em o dito Officio  
Partido e Conhecimento o que assim  
do tudo apresentado ao ditto Me-  
nistro e por elle visto por fôr o des-  
pacho do theor seguinte = No de  
Theor = Paria = segundo o que assim  
se continua esclarecendo em o ditto  
Despacho e sendo tudo fôr ao  
ditto Antheor por parte do Supli-  
cante abaixo declarada foi feita  
a Petição do theor seguinte = Dis  
Antonio Carlos de Medeiros  
Juiz de fora desta Cidade que  
por este fôr da Conservatória de  
Confederação promovida Opere  
caro Personagem Mestre Negoci-  
ante desta Cidade contra o  
Mora Daniel da do Deposito  
Santo e em Mora do Fôr do  
tomei Theor Perua e Anna

De fôr



Uma Ellefexima da  
Quilicada e seu marido Anto  
nio Joaquin da Costa Guina  
raens desta Cidade e Francisco Jo  
ze Rodrigues e seu tutor Antonio Ro  
drigues dos Santos este de Villa  
nova de Jaca e seus herdeiros de  
Antonia Maria do Espirito San  
to Rodrigues Silva de Francisco  
Joze Rodrigues da mesma Villa  
apada pagamento da mesma Que  
reca e se efetuou quinhenta e hum  
moada de terra sobradada com  
seu Duntal e Poço e com o Nu  
mero cento noventa e sette e  
cento noventa e oito ditos ditos  
na Rua de Pelhaunday freguesia  
de San Christovao de Mafra  
mude da ditto Villa e em hum  
Chad com fronteira de La  
da principada com o Numero  
cento noventa e seis mistico  
della morada de D. Atay. e que



Suplicante a Rematou a saber  
a ditto morada de Lapa por de  
dentro de vinte e duas mil Reis e o chad  
muitos della por dentro de vinte  
mil Reis e por que o mesmo Supli-  
cante ignorava dividir e enen-  
gar aquel escripto seguinte a mes-  
ma propriedade por isso a Ordem  
avossa auctoridade se digna man-  
dar separar a Morada de Orlitos  
pello tempo do Estelo para a que  
dentro delle, toda a equal que se  
foa que tiver dentro a ditto pro-  
priedade ou seu produto que a  
aika no Deposito Publico desta  
Cidade o viram alogar e deduzer.  
penha des fizesem guardando para  
sempre emmea mais poderem in-  
quietar ao Suplicante na lixeira  
foa e fruição das referidas pro-  
priedades e outro sim que o  
criou na grande Oreatorio de



meatorio do produto das lavouras  
aumentadas em quanto se não  
extinguirem os referidos Ditos e  
se julgarem a propriedade livre  
E nesses termos a qual Petição  
foi apresentada ao ditto Me-  
nistro por elle vista nella profe-  
rio e Despacho do thesor seguinte. Depo.  
Passa em termos = Faria. e  
quando que assim se continha e  
declarava em a ditto Petição  
e Despacho nella proferido que  
virtude do qual se passaram os  
Alvarás de Ditos nella Regre-  
ria e de quaes foram aphecadas  
nos lugares competentes como  
se mostra da Sé, de Offi-  
ciados do thesor seguinte. Si Certidão da  
certidão do Sampaio João Affonso  
da da Pelha de Distinguido e  
certo em como fizera na porta  
principal hum Alvará de Ditos



Atos de Vinte dias a seguinte  
mento de Antonio Carlos de  
Almeida Junior e a esta di-  
dade que por este Juizo da Con-  
servatoria das Confederações pro-  
mova o Excmo. Termino do  
se Negociante desta Cidade  
contra Maria Amélia de  
Oliveira Santo e seu marido  
João Antonio Alves Pereira  
e outros como suplicante a  
Remota em Traça Publica  
desta Cidade por força da dita  
Excmo. humada movida de la-  
re e Números cento noventa  
e sete, e cento noventa e oito  
na Rua das Palmeiras, pro-  
pria do São Christovão  
de Magalhães de Villa no-  
va de Gaia e mais em hum lha  
com fronteira de Lata grossa  
cujada com o Número de



cento noventa e seis mil e  
oitenta e nove  
e de qual dita hauma e legueiro  
ato dos eguaes que se fez a 1.ª ou 2.ª  
de 1800 que tiverem direito a pro  
priedade de hereditade de bens de  
curios deste Tuiro e Cartorio de  
Escrivão Antonio Jose de  
Barros Lima jurada de que  
nao vindo perder o seu direito de  
que de tudo sou fe Porto vinte  
e doze de Fevereiro de mil e oitenta  
e cinco de 1805 = Vinte e  
do de Sampaio seguindo qual  
seu se continua declarando em  
acta de certidão da Appellacao  
a qual foi annexada em 1.ª  
diencia deste Tuiro como se  
mostra do termo do thes seguinte  
te = Em Audiencia do vinte e cinco  
de Maio de 1805 da Appellacao  
de mil e oitenta e cinco de 1805



O

deffete que em suas mora  
das fazea o Doutor Dehemburgado  
Tuis Concedendo das N.ºs coims  
Conferencias N.ºs de Paria  
da Matta e Amorim aki a  
Regimento do Suplicante An  
tonio Carlos de Almeida Que  
mandamos por este mandado  
elle Ministro apparear atoda  
egual que pessa ou pessa  
que tiverem direito a propriedade  
das Rematadas ou ao seu pro  
prio pello Guarda da Serra que  
o abrigueu governando e segun  
da vez e de se mais apparear nem  
outro por elles pello assua (ave)  
N.ºs informados da fe da Serra  
cas do Edital ao shiente e ou  
va por Edital para todo o con  
thendo nella e por averada ditto  
cas de que fies este termo An  
tonio Joze de Barros Lima o  
escrevi segun do que assim se con



continua declarava com o dito  
Vermos escripto nos ditos Autores  
aos quaes foi junta a Certidão  
da Appelação de que se fez men-  
ção e ordinou haver o processo de  
pois alguma coisa lançada to-  
do e que se procederem opôr contra  
a Appelação como consta do  
Requerimento do thes. seguinte Lancam  
Em Audiencia de do xaspete de  
Abel de Anno de mil e seis  
Centos e xaspete que um sup-  
plicante faria o Doutor Pedro  
Bargado Tuit Donatario da  
Nossa Senhora da Conceição de  
no dearia da Matta e  
modum abj a requerimento do  
juante Antonio Carlos de  
Alfredo Guimarães mandou  
elle Ministro aprougar a da  
e qual que se possa ou se possa  
que tiverem ou poderem ter de



João de propriedade de Remata  
daquelle Guarda da Vara de  
Audencia que de ab reguon pri  
meira segunda vez edue fei na  
guarda nem autem por elle se  
lle que aqua Revellia de lavem de  
tudo quanto passad apor valle  
gar sobre a mesma propriedade  
dequelle na fazedura em tempo  
computante emandou fazed de  
Autthor concheyo para a jul  
gar livres e elzembargas ao  
Rematante de que fez este Veruno  
Antonio Jose de Barros  
Lima oes enoj. seguntes que  
affim se continua a declarar  
em o ditto Lancamento is em  
ste noy ditto Autthor de que as  
sues preparados com assigna  
tura computante fozas fuitz  
concheyo ao ditto Minis tro  
enelly profissio a luntinea do



Ante os thes seguintes Senhores

Juizes Livres e Desembargados  
e Propriedades apothecarias  
e deus, e apothecarias deus que  
foram Rematadas pelo Rematante  
e por boa e legal causa Rematadas  
visto que nos termos assignados  
do alçada que se deu que se deu ter  
algum direito ou interesse de  
alguma Propriedade nas corpora-  
ções e alçada que se deu ter  
antes de se dar a laudat de o  
deu pelo termo deus e de se  
deus e de se deus e de se deus  
casas de alguma Propriedade de  
vros e Desembargados ao mesmo  
Rematante ao qual se passa.

Titulo competente nas forma da  
Lei e estatuto para a sua posse  
Porto Livres de Maio de mil  
e cento e deus e de se deus =  
Nuno de Baria da Matta e



Certidão de  
Cixa

Amoim segundo que assim  
se continha declarava na acta  
Sentença proferida nos autos Ju-  
tho depois do que pagou e levantante  
acompanhante Cixa como mostra  
da Certidão do thes seguinte  
Doutor José Joaquim de Silva Be-  
nroza Cavalleiro professor na Orlena  
de São Thome da Esquadra Lida  
daõ nesta cidade emella esue  
Serms vltimo e Concelho de Gaia  
fui proprietario das Lixas e Dire-  
tor das qd sua Magestade  
Realissima que Deus Guarde &c  
Fao saber que afo 17 de 1809  
do livro dos depositos das Lixas  
dos bens de Lix de Concelho de  
Gaia fizeo Lavregado sobre  
o depositario das Lixas do mes-  
mo Concelho o Sargento Moir  
Manoel Goncalves de Castro  
Sincera quatro mil e trezentos  
vz que em seu poder depositou  
Antonio Camillo de Azevedo



De Arredo Guimarães desta  
Cidade liza mil e quarenta  
de Vinte e Seenta e doze mil  
eis porco que quer renovação em  
Praça Publica humo morada  
de Laza e Laza na Rua de  
ta de Villa nova do mesmo  
Cemitério com os Números Cen-  
to e Noventa e Sette e cento e No-  
venta e oito mais hum e ha  
contiguo aella e a mesma  
do cento e Noventa e seis que  
pertence do N.º cento e com a  
adeverda do Quarta de João  
Baptista e aqum com a  
mesma Rua de Villa nova de  
sul com Laza de Antonio  
Joachim e do Norte com La-  
za de Salvador Gomes e com  
Mether Maria da Silva e  
por Laza tem seu Quarta  
com o Po. de Arredo de  
ta e que he descrito eudorio



Antonio e Convento das Be  
neditas de Villa nova de  
Gaia e infante o elito Joao  
Baptista Camargo e a  
mesma Annataca e feita em  
consequencia da Exigencia pro  
movera por Venissimo Pope  
esta Cidade com o Thordii  
ro de Antonia Maria, do  
Esposito Santo viua de Fran  
cisco Jose do Brigue da mesma  
Villa ylla Tuita das Nascenas  
conferida a esta Cidade de  
cria o Antonio Jose de Bar  
ro Lima educado e Depozita  
rio lubeo a Sobredita guanta  
assignou comigo aqui em Livro  
Porto de Amore de Maio de  
mil e Oito Centos e de xapete  
Jose Alves de Souza e scriu  
assigna - Jose Alves de Souza  
Deputado - Manoel Goncalves



Comahe segues que affirm se  
 continua declarava em acta de  
 tidad de lha junta dos ditos. Au  
 tho dos quaes se ppassou appoente  
 a seguirmento do ditto Rematam  
 te Antonio Carlos de Aze  
 vedo Guimarães que sim o  
 apresentada nos pmeos assigna  
 da pello Mm Desembargador  
 Luis Concedoado ao diante no  
 mado e sellada com o sello de  
 te lha que he o selo seu sello  
 de lha a camphas e em seu  
 cumprimento Mm que ao ditto  
 Rematante se de pposse. Tndem  
 Corporal Divul e notavel com  
 todas as solemnidades de lha  
 do Distto das propriedades por  
 elle Rematadas constantes dos  
 Authos de Rematadas lha co  
 pias do ditto que della ppassou  
 acompante lha como mostra



Nossa a Dextidão tambem  
 Letra copiarla elle fora de julg aq  
 lery e de xumbarg aq quella sen  
 tenca de elto. Minis tro equal  
 mente nesta incerta de cu a pro  
 pte separa. Nullo competente  
 as que elto entregando se de  
 pois ao elto Conservante para  
 elle ficar se vindo de seu Titulo  
 e poder se conservado na posse  
 das eltas propriedades das gens  
 em diante e as disfructos qvies  
 elles herdarem como suas pro  
 prias que ficar sendo o que assim  
 cumpris eis de Off. Noss.  
 S. Paulo. Mando qvto Doutor  
 Nuno de Baria da Matto e  
 Amosim do seu Dizeembargo  
 em Dizeembargo add na Alçada  
 elata elta Leidade do Porto  
 emlla em elto trizto finto don  
 co vado das Nas como fuzza







Recebemos de Sr. Antonio Carlos e Guimaraes  
da Cidade do Porto, o Dominio Competente das Garas  
q' Arrematou aos Executados, Como Comita da Carta de  
Arrematacao e auctorizamos a dita Arrematacao sem  
perjuizo das nossas Vendas e Direitos Dominicais. Com.  
das Donnas de Corpus Christi de Villa Nova de Gaia  
12 de Janeiro de 1826.

D. Theozza Theodora da Solidade M.  
Escritora.

IRMANDADE

Acto de Vere

CLERICOS

ajbas de que



## Auto de Pone

Sai bõ or que este publico Ins-  
trumento de Auto de Pone  
Indecialmente dado, e torrada  
Virem que no Anno do Nasci-  
mento de Nosso Senhor Jesus  
Christo de mil e o Cento e de  
quente, por Vinte e seis dias de  
Junho de Junho do dito anno.  
Eua das Palhaqueira, fregue-  
ria de Sãm Christovão della  
fazenda, onde eu escrevião fui  
criado em Companhia de Auto-  
nis Carlos de S. Jovão de Guimaraes  
euy para effeito e em virtude da  
Carta de Rematacao do Ro the  
dar Pone das Lazas de Nume-  
ro de secento e oitenta e se-  
ta e nove constantes da Pri-  
meira carta de Rematacao  
na mesma Carta incerto  
centrando o dito Antonio Car-  
los de S. Jovão de Guimaraes



Quinaraens, pellas ditas, lazas  
dentro, começo de abris portas  
Janellas, fubando as ponde as  
maens pellas paredes, sabind  
fora do Quintal. Portand lamos  
atirand com terra ao bi di  
zendo em attay, et intelligive  
is Vozes, que das referidas  
Lazas dei Numero Secento  
e oito, e Secenta e nove toma  
na Pore, em virtude do Auto  
de Pubrica, Auto de Recua  
tação, e mais proceado sou  
tante do Vítulo Letro, com  
seu Quintal et todas as suas por  
teiras, e que se havia algum  
Contradito apparece se, e por  
nao apparecer pello attalgun  
ou Deriva do he nome por  
dada attila Pore Judeica,  
Civil, Corporal, e Natural.  
tanto quanto deo e porro em  
Razo de men Officio de que



de que doufe e fôr este Auto que  
sempre ante o signon e foras  
testemunha, presentes Jose  
Antonio De Basto Guimaraes  
eus Lavador e Joao Luis Leite  
Vezinho da dita, e aza, e este  
Lazaro, e chapeleiro que  
a signaras e em loquim Auto  
nho Declina e scrição do ge  
ral a Breve e a signas em  
publico e lazoas

Em 11 de Fevereiro de 1833  
João Antonio Declina

Ante Carlos de Guimaraes  
Como H. J. de Basto  
Como H. Joao Luis Leite



Carte ficio em como o Auto de  
Pena esteve em meu poder  
Cartorio mais do que as vinte  
e quatro horas, e dentro de cujo  
tempo ninguém se opor, de  
que dou fe. Porto Fete de Julho  
de 1817

Jaquim Antonio de Silva

IRMANDADE  
DOS  
CLERICOS

Como se  
foi em  
este



Concedemos a licença pedida por tres annos, sem prejuizo das rendas vindas, e direitos Dominicais, nem de terceiro. Conr.<sup>do</sup> das Doonas de Corpus Christi de Villa Nova de Gaia. 20 de Abr.<sup>o</sup> de 1826.

D. Theresia Theodora da Soledade M<sup>z</sup>.  
Priora.

Di. Gaspar Cesmo sua  
Mulher da Freg.<sup>a</sup> de V.<sup>a</sup> Nova de Gaia  
q<sup>ue</sup> elles sup.<sup>tes</sup> São Senhores e proprietarios porq<sup>ue</sup>  
iadores de Duas Moradas de Casas sitas  
na Rua das P<sup>as</sup> Macinhas da dita Freg.<sup>a</sup>  
seg<sup>da</sup> o Com Vento de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>ca</sup> he direito de  
nhorio das ditas Casas e como os sup.<sup>tes</sup>  
pertencem tirar cifuros 4000000. sobre  
as ditas propriedades e como oraõ podem  
fazer sem licença de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>ca</sup> porico.

P.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> Ex.<sup>ca</sup> Sedigne Com  
ceder adita licença sem  
prejuizo das rendas e direitos  
domicaes de dito Com Vento

E. R. M.<sup>o</sup>





IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Porto 26 de Nov. de 1826

Temos Segurado a *of* *Gaspar Coelho*

Humas moradas de casas na Vna das Fathaci-  
mhas Freg.<sup>as</sup> de S.<sup>ta</sup> Marinha del.<sup>a</sup> Nova  
de G.<sup>a</sup> novatos de seis centos mil  
reis = *R 600#000*

Cuja Apolice lhe mandaremos entregar no tempo competente,  
recebendo o premio nella estipulado

Dela Companhia Bonança,

Os Delegados

Premio	----	<i>1\$000</i>
Apolice	----	<i>\$ 360</i>
Cada anno	--	<u><u><i>1\$360</i></u></u>

*Joze Borge do Basto*



Cada rima - - -  
Quinta - - - -  
Premio - - - -



# IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Clérigos

Conselho de governo

*[Handwritten signatures and text in the bottom right corner]*



Nos Louvados Juramentados tomados, exa-  
minados e Louvamos sentas nas fusthacinhos et. 96  
e 96 a 97 e 98 e fulgamos Subirem 9000 cuja  
Propriedades São de Gaspar Potho a Pija Surra-  
ção a bestia o S. P. Pe. Joze da Fonseca Bradas  
a lateral a Fincão e Dominio free liquido -  
em 650000 e poner verdade nos a Sygaras -  
Villa Nova de Gaia a 2 de Janro. de 1827  
Domingos + Joze Noroey  
Mestre Carpenteiro Miguel Barboza





IRMANDADE  
DOS  
CIRIGOS

*Handwritten initials or signature, possibly "J.B.", enclosed in a rectangular box.*

